

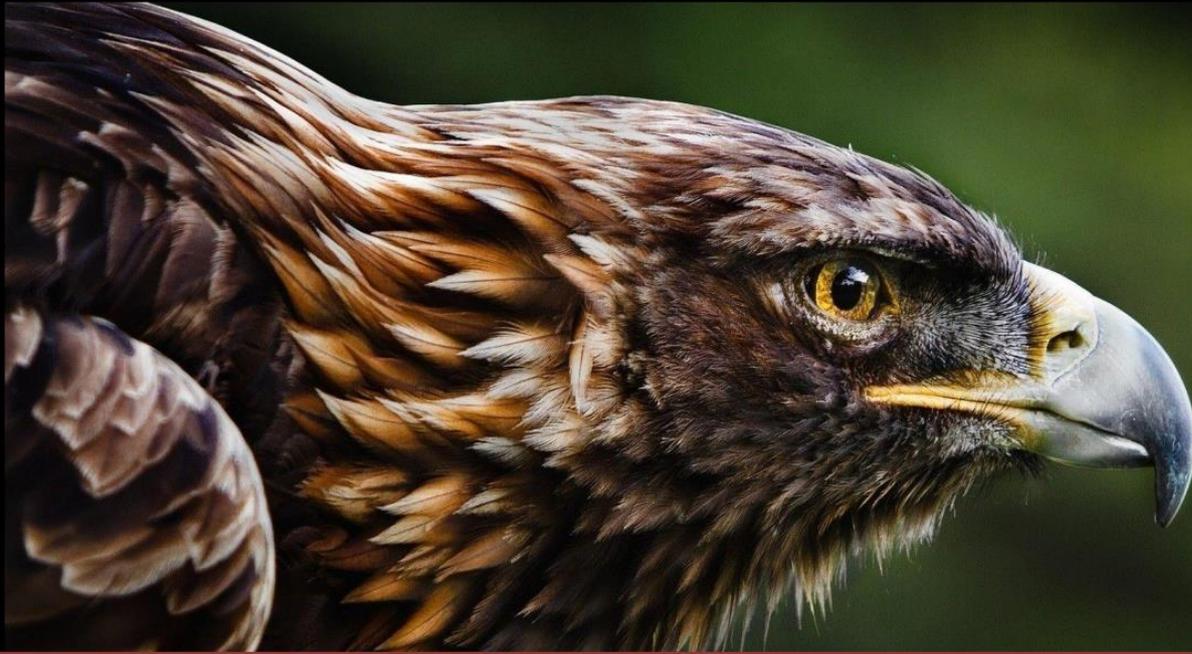
# Diário de Falcoaria

A revista

Falconry Journal Magazine  
Revista Diario de Cetrería



Segunda Edição - Setembro de 2016



## Especial Águias Douradas Golden Eagles \* Águilas Reales

**Gavião Asa de Telha**  
**Veneno não!**  
**Equipamento para rapinantes**  
**E muito mais...**



Entrevistas \* Interviews

Andrew Knowles-Brown

Pablo Brocamonte

Leandro Mautone

[www.diariodefalcoaria.com](http://www.diariodefalcoaria.com)



# Índice - Contents

Editorial	  	3
Quem sou eu – Who am I – Quién soy yo	  	6
Águia Dourada, símbolo da Identidade Mexicana		7
Entrevista / Interview Andrew-Knowles Brown	  	12
Entrevista / Interview Pablo-Bracamonte	  	32
Entrevista / Interview Leandro Mautone	  	48
Equipamento para Falcoaria: Uma caixa de rapinantes simplificada		64
Educação Ambiental: Veneno, diga não!		71
Por dentro das espécies: Gavião Asa de Telha (parabuteo unicinctus)		77
Understanding the Harris' Hawk Revolution – Resumo		85
Por dentro das espécies: Águias Douradas – <b>INÉDITO</b>		92
All about Golden Eagles – <b>NEW CONTENT</b>		
Todo sobre las Águilas Reales – <b>CONTENIDO NUEVO</b>		
Parceiros - Partners		97
Contato – Contact - Contacto		100

## *Edição 2: Tudo sobre as águias douradas*

A segunda edição da Revista Diário de Falcoaria é dedicada às Águias Douradas, estas magníficas aves que fascinam falcoeiros do mundo todo. Para conhecermos mais sobre o uso desta Espécie na Falcoaria, temos as entrevistas de três Aguilleros: Andrew Knowles Brown, Pablo Brucamonte e o Brasileiro vivendo na Itália, Leandro Mautone.

Temos ainda a tradução de um texto sobre a importância da Águia Dourada para a cultura Mexicana, e como eles estão empenhados em projetos para a sua conservação em vida livre.

O conteúdo inédito da revista é uma série de slides com informações básicas sobre esta espécie de águia, que também poderão ser baixados posteriormente em pdf no site.

Mas nem tudo são águias...

O outro queridinho da Falcoaria também está presente nesta edição, a espécie que revolucionou e modernizou a Falcoaria mundial: O gavião asa de telha (parabuteo unicinctus). Para conhecermos mais sobre ele temos um resumo das suas principais características na seção por dentro das espécies, e um resumo de uma parte do livro que é presença obrigatória na biblioteca de qualquer falcoeiro: The Harris' Revolution de Jennifer e Tom Coulson.

Na parte de equipamentos temos o modelo de caixa de transporte proposto exatamente pelo casal Coulson, com medidas para várias aves.

Na sessão de Educação Ambiental abordamos o perigo do uso do Veneno para ratos, que uma vez utilizado não respeita limites ou cercas, e provoca a morte de animais domésticos e selvagens, e principalmente das aves de rapina.

Aproveitem esta nova edição da Revista Diário de Falcoaria, e não se esqueçam de curtir a página no face para ficar por dentro de todas as novidades!

Um grande abraço e boa leitura!

Kátia Boroni.

## *Issue 2: All about Golden Eagles*

The second edition of the magazine Falconry Journal is dedicated to the Golden Eagles, these magnificent birds that fascinate falconers worldwide. To know more about the use of this species in Falconry, there are interviews of three Aguilleros: Andrew Knowles Brown, Pablo Brucamonte and the Brazilian falconer living in Italy, Leandro Mautone.

We also have the translation of a text about the importance of the Golden Eagle to Mexican culture, and how they are engaged in projects for their conservation in the wild.

The special magazine content is a series of slides with basic information about this species of eagle, which can also be subsequently downloaded in pdf on the site.

But there is much more than eagles ...

The other star of Falconry is also present in this edition, the bird that has revolutionized and modernized the world Falconry: The Harris' Hawk (*parabuteo unicinctus*). To know more about it we have a summary of its main characteristics in the section within the species, and a summary of part of the book that is an obligatory presence in the library of any falconer: *The Harris' Hawk Revolution* by Jennifer and Tom Coulson.

Talking about equipment we have a model of transportation box suggested by the couple Coulson, with measures for various birds.

In the Environmental Education section we alert about the danger of the use of poison for rats, which once used does not respect boundaries or fences, and causes the death of wild and domestic animals, especially birds of prey.

Enjoy this new edition of the Falconry Journal magazine, and don't forget to like the page in facebook to know all the news about it!

Hugs and enjoy your reading!

Katia Boroni.

## *Edición 2: Todo sobre el Águila Real*

La segunda edición de la revista Diario de Cetrería es dedicada a las Águilas Reales, estas magníficas aves que fascinan a los cetreros de todo el mundo. Para saber más sobre el uso de esta especie en la cetrería, tenemos tres entrevistas con Aguilleros: Andrew Knowles Brown, Pablo Brucamonte y el brasileño que vive en Italia, Leandro Mautone.

También tenemos la traducción de un texto sobre la importancia del Águila Real para la cultura mexicana, y como ellos están comprometidos en proyectos para su conservación en la naturaleza.

El contenido inédito de la revista es una serie de diapositivas con información básica sobre esta especie de águila, que también podrá ser descargada posteriormente en formato PDF en el sitio.

Pero no todo son águilas...

El otro favorito de la cetrería también está presente en esta edición, la rapaz que ha revolucionado el mundo de la cetrería y lo ha modernizado: El agüilla de Harris (parabuteo unincintus). Para saber más sobre él tenemos un resumen de sus principales características en la sección dentro de las especies, así como un resumen de la primera parte del libro que es presencia obligatoria en la biblioteca de cualquier cetrero: *The Harris' Hawk Revolution*, de Tom y Jennifer Coulson.

Hablando de equipo tenemos el modelo de caja de transporte exactamente propuesto por la pareja Coulson, con medidas para diversas aves.

En la sesión de Educación Ambiental, hablamos acerca del peligro que el uso de veneno para ratas representa, ya que una vez utilizado no respeta fronteras o vallas, y causa la muerte de animales domésticos y silvestres, especialmente de las aves de presa.

Disfruten de esta nueva edición de la revista *Diário de Falcoaria* (Diario de Cetrería), y no se olviden de dar me gusta en la página de Facebook para que puedan acompañar todas las noticias!

Un gran abrazo y buena lectura!

Katia Boroni.

# *Quem sou eu*

## *Who am I - Quién soy yo*



Em 2014 tive o primeiro contato com a Falcoaria, e desde então minha vida começou a mudar. De linguista, professora de idiomas e tradutora, a agora também jornalista especializada nesta Arte Milenar. Responsável pelo site Diário de Falcoaria, que nasceu com o objetivo de compartilhar meus estudos sobre esta nobre arte, ele cresceu e agora tem também a sua revista digital, já na sua segunda edição. Feliz proprietária da coruja de igreja Sophia, e em breve também da coruja Thot, meu objetivo é difundir o conhecimento sobre a Falcoaria e contribuir na educação ambiental.

In 2014 I had my first contact with Falconry, and since then my life began to change. A Linguist, language teacher and translator, now I'm also a journalist specialized in this Millennial Art. The responsible for the site Diário de Falcoaria (Falconry Journal), which was created with the purpose of sharing my studies of this noble art, it has grown and now has its digital magazine, already in its second edition. A happy owner of the barn owl called Sophia, and soon also of the owl Thot, my goal is to spread knowledge about Falconry and contribute to environmental education.

En 2014 tuve mi primer contacto con la Cetrería, y desde entonces mi vida comenzó a cambiar. Lingüista, profesora de idiomas y traductora, ahora una periodista especializada en este arte milenar. Soy la responsable por el sitio Diário de Falcoaria (Diario de Cetrería), que nació con el propósito de compartir mis estudios de este noble arte, ha crecido y ahora tiene su revista digital, ya en su segunda edición. Feliz propietaria de una lechuza de iglesia llamada Sophia, y pronto también de la lechuza Thot, mi objetivo es difundir el conocimiento acerca de la Cetrería y contribuir en la educación ambiental.

# A ÁGUIA DOURADA, SÍMBOLO DA IDENTIDADE MEXICANA

**Emblema de força e coragem para o povo mexicano, esta ave de rapina é a estrela orgulhosa do nosso emblema nacional. Nós apresentamos a você as características e a sua importância na história do México.**



[Traduzido de: http://www.mexicodesconocido.com.mx/el-aguila-real-simbolo-de-la-identidad-mexicana.html](http://www.mexicodesconocido.com.mx/el-aguila-real-simbolo-de-la-identidad-mexicana.html)

Universalmente, a águia era o símbolo celeste, ave de luz e iluminação, da altitude e da profundidade do ar, devido à sua capacidade de se elevar acima das nuvens e chegar mais perto do sol. É a encarnação do próprio sol e do fogo, porque, além de sua plumagem dourada, acredita-se que ela pode olhar firmemente para o sol, por sua vez, é "o olho que tudo vê", a inteligência, a racionalidade. Sua trajetória descendente significa a queda da luz na Terra, o advento da energia vital. E com as asas estendidas, a águia é um símbolo da cruz, que define os quatro sentidos cósmicos e é, em si mesma, o eixo do mundo.

A dualidade da águia e da serpente, que é encontrada em muitas culturas, significa o céu e a terra. Ambos são poderosos animais representando a força e a penetração, pela nitidez de sua visão. Unidos, simbolizam os poderes cósmicos sagrados entre os quais o homem vive e alimentam seu próprio poder.



Esses significados universais da águia, e outros mais, se encontram nos povos mesoamericanos pré-hispânicos, e explicam por que ela tem sido o símbolo por excelência dos Astecas, o mais poderoso dos grupos Nahuas do planalto central, e também porque ela foi conservada como um símbolo essencial da nossa nação.



A águia que encarnou os valores do povo mexicano foi a Águia dourada ou Águia real (chrysaetos de Aquila), que habita a Eurásia e a América do Norte; no México é encontrada a partir da Baja California, Sonora e Nuevo

Leon até Hidalgo e Michoacan , nas montanhas abertas, encostas, córregos e prados.

Esta águia, extraordinária e magnífica, com as asas abertas mede mais do que dois metros e o seu comprimento do bico à cauda é entre os 80 e 90 cm. Sua cor é marrom escuro com um tom dourado na parte de trás do pescoço. Sua voz, que é um grito forte, raramente é ouvida.



Entre as qualidades mais notáveis da águia real está o seu majestoso vôo. Ela se move em círculos, planando e elevando-se até alcançar grandes alturas. Seu voo normal é entre 65 e 90 km por hora, mas pode alcançar uma velocidade de 200 km por hora no mergulho, quando ela vai atrás de uma

presa, quando se joga e nos seus vôos de acasalamento.

A águia dourada é monogâmica. Do seu ninho, geralmente apenas um ou dois filhotes sobrevivem por causa da falta de alimentos (pequenos mamíferos, aves e serpentes ) e pela diferença de datas de incubação. O filhote fica muito tempo no ninho, e quando ele pode voar, os pais o ensinam a caçar, pois carecem do instinto para isso. Um fato notável é que os pais escolhem presas que são abundantes e, portanto, nunca eliminam do seu território as espécies que lhes permitem sobreviver, o que contribui para o equilíbrio natural.

Por suas extraordinárias qualidades biológicas, a águia está no topo da pirâmide da cadeia alimentar; ou seja, não é uma presa acessível para outros predadores, exceto o homem, que, assim como a admira e fez dela um símbolo e um emblema de qualidades, tanto naturais quanto sagradas, a tem perseguido, a matando por vários meios e destruindo seu habitat: não vemos mais as belas águias empoleiradas em árvores de grande porte, porque estas árvores já não existem.

Na história que temos sobre os Astecas, escrita durante o tempo do grande conselheiro Tlacaélel, para apresentar este povo como uma nação dominante, com uma trajetória histórica única e excepcional, encontramos a águia como símbolo de identidade e epifania do deus sol Huitzilopochtli, porque os valores fundamentais astecas eram justamente o que a águia encarna: a força, o poder, o domínio sobre o outro, o desejo de ocupar o lugar central no cosmos, como o sol. Para os Astecas, a águia representou, principalmente, o caráter bélico (concebida como uma missão encomendada pelos deuses), a força, a agressividade, a



coragem, o domínio do espaço. **Ela simbolizava a morte sagrada que gera a vida do universo, o auto-sacrifício do homem para sustentar os deuses com seu próprio sangue.**

Entre os muitos mitos que se entrelaçam com a história asteca, estão aqueles que dizem respeito à luta do Sol, Huitzilopochtli, contra seus irmãos, a lua e as estrelas, da qual o sol é o vencedor, subindo a cada manhã como Cuautleuánitl, "a águia ascendente ", e desaparecendo no oeste como Cuauthémoc," a águia que descende". Em sua passagem através do submundo, o sol torna-se jaguatirica. Assim, duas epifanias animais são a águia e jaguatirica, que incorporam os opostos cósmicos: luz e escuridão, dia e noite, vida e morte, razão e irracionalidade. Por isso, os guerreiros do sol são os senhores águias e senhores jaguatirica.

Todos os dias a luta sagrada é repetida, mas isso não é estável, já que pode não ocorrer de não manter o sol forte e saudável, o alimentando com o líquido sagrado, energia vital por excelência, que é o sangue do homem, o chalchíhuatl, "precioso líquido" que oferece a Deus em troca de sua própria vida.

Muitos são os relatos mítico-históricos quando a tribo Mexica chega à ilha no lago Texcoco e fundam a cidade do México. O local foi revelado a eles por seu Deus Huitzilopochtli com o símbolo de uma águia, com as asas estendidas em direção ao sol, aproveitando a frescura da manhã e comendo um pássaro. Ela estava pousada sobre um tenochtli ou nopal ou vermelho, duros como as pedras, que emergia do coração de Cópil, sobrinho de Huitzilopochtli, que tinha sido sacrificado por este. Daí os astecas construíram um pequeno oratório no ano Casa 2 (1325 dC), que se tornou o coração da grande cidade, chamada Tenochtitlan.



No mesmo local eles encontraram um rio de água vermelha como sangue que se dividia em duas correntes, uma vermelha e outra completamente azul. Este rio dual representa o fogo e a água, elementos sagrados que formam o símbolo Atl tlachinolli, "água ardente", o que representou a Guerra Santa.

Nesse mito convergem vários símbolos religiosos universais. Muitas pessoas acreditavam que **a águia tem poder de rejuvenescimento, pois é exposta ao sol, e quando sua plumagem está queimando, se submerge em água pura e retorna para encontrar uma nova juventude.** Este é um símbolo iniciático, ele inclui os ritos de iniciação de passagem por água e fogo. E são precisamente estes elementos que compõem o símbolo mexicaatl tlachinilli.



Entre as muitas obras de arte que corroboram dados de fontes escritas é a escultura chamada "Teocalli da Guerra Sagrada", onde se representa a águia sobre um cacto, cujo pico sai atl tlachinolli, e o grande huéhuetl, o tambor de madeira de Malinalco, uma obra de arte excepcional, onde ficou plasmado o conceito mexicano da guerra sagrada de imagens dos senhores águia e jaguatirica, como iniciados a receber os poderes sagrados do sol.

Outro símbolo fundamental do mito da fundação de Tenochtitlan é o centro do mundo mundi oasis. O fato de que o primeiro cuauhnochtli, "Tuna da águia", como eram chamados os corações oferecidos ao Sol, seja o centro da Cidade do México, carrega o significado de que a cidade foi cimentada no sacrifício humano. Mas também o coração como fundamento do nopal indica seu carácter do axis mundi, de acordo com o simbolismo universal do coração como o centro que encontramos em outras culturas mesoamericanas.



Uma das performances mais notáveis do cacto com a águia, como centro do universo, é visto na **página I do Codice Mendoza**, onde a figura está no centro de uma cruz que marca tanto os quatro setores de Tenochtitlan, como os quatro cantos do cosmos, uma idéia que certamente inspirou a construção da cidade. Para os astecas, como para muitos outros povos, sua cidade está no centro do mundo.

Assim, a águia, voando em direção ao sol com as asas estendidas, como a grande cruz cósmica, como o centro do universo, é instituído como um símbolo do povo mexicano. A águia é o ser que vai dar aos guerreiros a santidade para o xochiyaoyotl, "guerra de flor" e obter os prisioneiros que têm que alimentar o deus supremo, por meio de quem tudo vive" como as canções dizem.

Mas o esplendor do povo Tenochca iria acabar. Como o sol se põe sobre o declínio, transformado em Cuauhtemoc, a águia que descendente" para ir para o reino da morte, os astecas, e com eles todos os povos mesoamericanos, caem sob o jugo de colonizadores europeus para que não voltem a levantar. **Do povo do Sol, do povo da Águia dourada, só ficaria o símbolo, representando uma nova nação.**

Com um significado transcendente e inexplicável para nós, o último imperador asteca foi chamado precisamente **Cuauhtémoc**, como é narrado nos Anais de Tlatelolco, entre outras fontes, foi o último representante do valor e da grandeza Tenochca, pois ele lutou incansavelmente para ser executado depois do cativo.



15. Jesús Helguera's Cuauhtémoc (1944)

Depois de 1521, sob a nova ordem colonial, novos símbolos são criados para

representar a sociedade novohispana emergente. As representações de águias relacionados ao cristianismo e à heráldica espanhola, que são frequentemente de duas cabeças, foram as mais comuns nesta época, estando mesmo em expressões artísticas nativas, como o Palácio de Justiça e no Códice Tlascala Techialoyan Garcia Granados. Muitas vezes, a águia acompanha a Virgem de Guadalupe, como na iconografia católica a águia é uma mensageira do céu, emblema da Ascensão e da oração, da ressurreição de Cristo e símbolo de vários santos, como São João Evangelista.

Quanto a águia mexicana, manteve-se sendo um emblema popular, e a partir da segunda metade do século XVIII se encontram mais exemplos iconográficos de águias ligados à fundação da Cidade do México se encontram, e proliferam razões como



pedras (símbolo do coração) serpentes e cactus, que falam de uma maior liberdade para abordar o passado indígena. Isto, diz Xavier Noguez, "poderia ser anunciando como um sentimento nacionalista que culminaria com o início do movimento armado, início do próximo século."

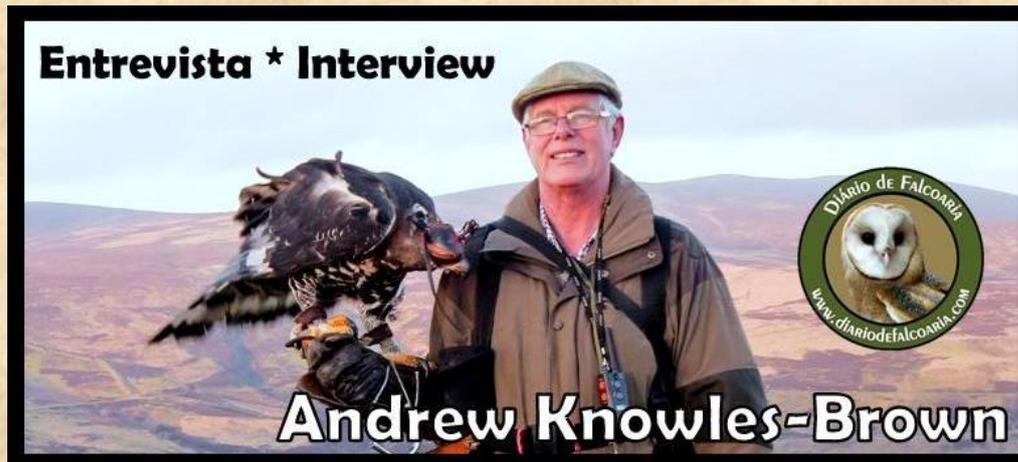
**A partir da terceira década do século passado e até hoje, a águia continuará a ser o símbolo da nova nação**, em meio a várias alterações, de acordo com os ventos políticos do momento; por exemplo, Porfirio Diaz ordenou que a águia fosse representada de frente com as asas abertas, a moda francesa. Foi até 1916, quando Venustiano Carranza tomou como modelo o escudo da primeira bandeira republicana, e promoveu modificações que permanecem até hoje: a águia de perfil virado para a esquerda e a inserção do texto "Estados Unidos Mexicanos". Atualmente está em vigor uma lei sobre o escudo, bandeira e hino nacional, que entrou em vigor em fevereiro de 1984, que descreve em pormenores a forma como eles devem representar a águia.



**Assim, a águia-real, este ser extraordinário, tem sido um símbolo de identidade mexicana desde o início, porque tem representado os ideais e valores que estiveram na base da fundação de Tenochtitlan e da Independência do México, outorgando seu caráter de nação soberana.**

### Referências:

<http://www.mexicodesconocido.com.mx/el-aguila-real-simbolo-de-la-identidad-mexicana.html>  
[www.salvemosaguilareal.com](http://www.salvemosaguilareal.com)



*Andrew Knowles-Brown não é apenas um dos mais famosos falcoeiros mundiais, mas também o maior reprodutor de águias do mundo, que inclusive conseguiu a proeza de reproduzir as primeiras águias douradas por inseminação artificial fora de um laboratório, em sua fazenda na Escócia.*

*Andrew Knowles-Brown is not only one of the most famous falconers but also the world's greatest eagle breeder, who also managed the feat of breeding the first golden eagles by artificial insemination outside of a laboratory at his farm in Scotland.*

*Andrew Knowles-Brown es no sólo uno de los cetreros más importantes, sino también el mayor reproductor de águilas del mundo, que también logró la hazaña de reproducir las primeras águilas reales por inseminación artificial fuera de un laboratorio en su hacienda en Escocia. Señoras y señores, con ustedes el increíble Señor Andrew Knowles-Brown.*

*Conversando e entrevistando alguns dos mais importantes falcoeiros do Brasil e do exterior, eu percebi que há diferentes pontos de vista em relação à definição da falcoaria. Alguns falcoeiros são muito tradicionais e apenas aceitam a caça como falcoaria, enquanto outros têm uma mente aberta e consideram práticas modernas como controle de fauna como falcoaria também. Como você define a falcoaria?*

*Talking and interviewing some important falconers of Brazil and abroad I see that there are different points of view in terms of defining Falconry. Some falconers are very traditional and only accept hunting as falconry, and others have an open mind and considerate modern practices such as fauna control as falconry, too. How do you define falconry?*

*Hablado y entrevistando a algunos de los cetreros más importantes de Brasil y en el extranjero, me di cuenta que hay diferentes puntos de vista en cuanto a la definición de la cetrería. Algunos cetreros son muy tradicionales y solamente aceptan la caza como cetrería, mientras que otros tienen una mente abierta y consideran las prácticas modernas como el control de fauna como cetrería también. ¿Cómo usted define la cetrería?*



A falcoaria é o esporte de caçar presas selvagens no seu estado e habitat natural usando uma ave de rapina treinada. É assim que eu defino a falcoaria até os últimos 50 anos, desde então há muitas ramificações para esta definição, as quais podem abranger a definição de falcoaria. Controle de pragas, segurança do ar, centros de aves de rapina,

entrega de alianças, ou reprodução para nomear algumas. Sempre haverá um debate entre aqueles que consideram que apenas a sua forma mais pura poderia ser considerada falcoaria e qualquer outra coisa como demonstrações com aves de rapina.

Falconry is the sport of taking wild quarry in its natural state and habitat by means of a trained bird of prey. This is how I define falconry up until the last 50 years, since then there are many offshoots to the definition, which can cover the description of falconry. Pest control, air safety, bird of prey centre's, wedding ring delivery, or breeding to name a few. There will always be debate between those who consider the purest form should only be described as falconry and anything else as a bird of prey demonstrations.

La cetrería es el deporte de caza de presas silvestres en su estado y hábitat natural usando un ave de presa entrenada. Así es como yo defino la cetrería hasta los últimos 50 años, ya que hay muchas ramificaciones a esta definición, que puede abarcar la definición de la cetrería. El control de plagas, la seguridad aérea, centros de aves de

presa, entrega de anillos de boda o la reproducción para nombrar unos pocos. Siempre habrá un debate entre aquellos que consideran que sólo su forma más pura se podría considerar como cetrería y cualquier otra cosa como demostraciones con aves rapaces.

***Como você vê o futuro da falcoaria?***

***What would be the future of falconry?***

***¿Cómo usted ve el futuro de la cetrería?***

---



*Pais. African crowned eagle*

Eu acredito que a falcoaria está em uma posição muito boa, desde o seu patamar mais baixo no início da década de 1900. A Falcoaria está provavelmente no seu ápice de prática pelo mundo desde que a invenção das armas de fogo começou com o seu declínio. Nós também agora temos a falcoaria inscrita na UNESCO como patrimônio cultural imaterial da humanidade. Mas é a responsabilidade de todos os falcoeiros garantirem que o futuro da auto estima da falcoaria se mantenha em ascensão.

My feeling is that falconry is in a very good position, since a low point in the early 1900s. Falconry is probably at its most practiced throughout the world since the invention of firearms started its decline. We also now have Falconry inscribed with UNESCO as an Intangible Cultural Heritage. But it is the responsibility of all falconers to ensure the future of falconry's high esteem is upheld.

Yo creo que la cetrería se encuentra en una posición muy buena, desde su nivel más bajo en la década de 1900. La cetrería está probablemente en su nivel más alto en el mundo desde que la invención de las armas de fuego la llevó al descenso. Ahora también tenemos la cetrería registrada en la UNESCO como patrimonio cultural inmaterial. Pero es responsabilidad de todos los cetreros asegurar que el futuro de la autoestima de la cetrería se mantenga en aumento.

***Quando você começou na falcoaria e porque você decidiu entrar neste esporte?***

***When did you start in falconry and why did you decide to join it?***

***¿Cuándo usted empezó en la cetrería y porque decidió se juntar a este deporte?***

---

Eu não tomei uma decisão consciente para começar na falcoaria, isso só aconteceu. Eu sempre estive interessado em aves e com nove anos eu tive a sorte de conhecer um falcoeiro com um falcão e ele se tornou meu mentor e me iniciou na falcoaria.

I didn't make a conscious decision to begin falconry it just happened. I have always been interested in birds and at age nine I was fortunate to meet a falconer with a falcon, he became my mentor and introduced me to falconry.

No tomé una decisión consciente para comenzar en la cetrería, eso sólo sucedió. Siempre he estado interesado en las aves y a los nueve años tuve la suerte de conocer a un cetrero con un halcón y él se convirtió en mi mentor y me inició en la cetrería.

**Qual foi a sua primeira ave?**

**What was your first bird?**

**¿Cuál fue su primer ave?**

Quando eu comecei no início da década de 60 havia uma escolha limitada de aves de rapina, não havia reprodução em cativeiro, nenhuma espécie não indígena e nossas espécies nativas estavam em declínio devido ao envenenamento causado por pesticidas. Demorou alguns anos antes que eu tivesse minha ave própria e a treinasse e a voasse, então eu comecei apenas com gaviões da europa (*accipter nisus*) e Penereiros vulgar (*falco tinnunculus*) que precisavam de reabilitação.

When I started in the early 1960s there was little choice of hawks, no captive breeding, no non indigenous species and our native species were at an all time population low due to pesticide poisoning. It was some years before I had my own bird to train and fly, so to start with I only had sparrow hawks (*accipter nisus*) or kestrels (*falco tinnunculus*) that needed rehabilitation.



Cuando empecé a principios del inicio de los años 60 había una selección limitada de las rapaces, no había ninguna cría en cautividad, no había especies no indígenas y nuestras especies nativas fueron disminuyendo debido a la intoxicación causada por envenenamiento por pesticida. Pasaron varios años antes de que yo tuviera mi propio pájaro para entrenarlo y volarlo, entonces cuándo empecé sólo tenía halcones de Europa (*accipter nisus*) y cernícalos comunes (*falco tinnunculus*) que necesitaban de rehabilitación.

**Como uma pessoa deve iniciar na falcoaria?**

**How should a person start in falconry?**

**¿Cómo una persona debe empezar en la cetrería?**

Idealmente a falcoaria deveria ser ensinada por um mentor, mas não é sempre possível achar alguém com experiência e disposição para ajudar. Há muitos livros e cds no mercado publicados para diferentes níveis de competência, então o básico pode ser aprendido. O maior problema é fazer a transição da teoria para a prática, aí é onde a falcoaria pode ser desacreditada. A falcoaria envolve uma vida animal, enquanto muitas pessoas conseguem aprender a teoria nem todas tem a capacidade para a criação e interação com uma ave de rapina. É por isso que no Reino Unido é

recomendado entrar para uma clube de falcoaria, de forma que o iniciante possa a ir nos seus encontros e isso o ajudará a fazer esta transição.

Ideally falconry should be taught through a mentor, but it is not always possible to find someone with the experience and willingness to help. There are plenty of books and CDs on the market published to varying degrees of competency, so the basics can be learned. The biggest problem is making the transition from theory to practical, this is where falconry can be brought into disrepute. Falconry involves a live animal and while many people can learn the theory of falconry not all have the capability for the husbandry and interaction with a bird of prey. This is why in the UK it is recommended to join a falconry club so a beginner can go to club meetings to help make this transition.

Lo ideal sería que la cetrería fuera enseñada por un mentor, pero ni siempre es posible encontrar a alguien con la experiencia y con ganas de ayudar. Hay muchos libros y CDs en el mercado publicados para diferentes niveles de habilidad, por lo tanto los fundamentos se pueden aprender. El mayor problema es hacer la transición de la teoría a la práctica, que es donde la cetrería puede ser desacreditada. La cetrería implica una vida silvestre, mientras que muchas personas pueden aprender la teoría no todos tienen la capacidad de crear e interactuar con un ave de presa. Es por ello que en Reino Unido se recomienda unirse a un club de cetrería para que los principiantes puedan ir en sus reuniones y esto les ayudará a hacer esta transición.

***Quando você se interessou em voar águias?***

***When did you get interested in flying eagles?***

***¿Cuándo usted se interesó en volar águilas?***



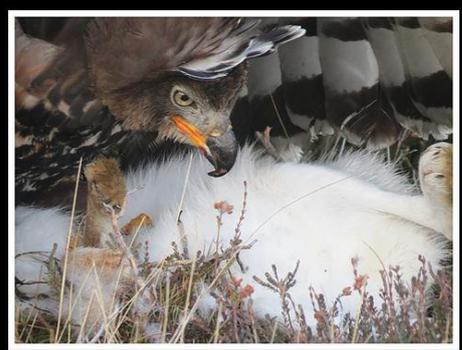
*Isis with a kill*

Eu não sabia sobre águias serem voadas nos meus primeiros quinze anos como falcoeiro, não é uma tradição aqui no Reino Unido, como em outras partes da Europa. Meu mentor se mudou para a Escócia 40 anos atrás, eu costumava visita-lo e participar de encontros de campo os quais incluíam alguns falcoeiros de águias, isso iniciou o meu interesse sobre elas. Eu e minha família nos

mudamos para a Escócia 10 anos depois do meu mentor e foi então com acesso à um campo adequado às águias que eu decidi tentar voar águias.

I didn't know about eagles being flown for the first 15 years of being a falconer, it is not a tradition in the UK, like other parts of Europe. My mentor moved to Scotland 40 years ago, I used to visit him and attend field meetings which included some eagle falconers, this started my interest in eagles. I and my family moved to Scotland 10

years after my mentor and it was then with the access to eagle country that I decided to try flying eagles.



*Ysis with a Scottish mountain hare in its winter colour*

Yo no sabía nada acerca de las águilas siendo voladas en mis primeros quince años como cetrero, no es una tradición aquí en el Reino Unido, al igual que en otras partes de Europa. Mi mentor se trasladó a Escocia hace 40 años, yo solía visitarlo y participar en los encuentros en el campo que incluyeron algunos cetreros de águilas, y así comenzó mi interés por ellas. Mi familia y yo nos mudamos a Escocia 10 años después de mi mentor y fue entonces, con acceso a un campo adecuado para las águilas que decidí intentar volarlas.

***Qual foi a sua primeira águia?***

***What was your first eagle?***

***¿Cuál fue su primera águila?***



*Gorby, 24 year old Golden Eagle*

Minha primeira águia foi um macho de águia dourada, isso foi há 24 anos atrás. Eu ainda o tenho, ele não é voado agora mas ainda é usado para reprodução.

My first eagle was a male golden eagle, that was 24 years ago. I still have him, he is not flown now but is still used for breeding.

Mi primera águila era un macho de águila real, eso fue hace 24 años. Todavía lo tengo, no lo estoy volando ahora, pero todavía lo utilizo para la cría.

***Hoje em dia o que você está voando?***

***Nowadays which birds do you fly?***

***¿Cuáles aves está volando hoy?***

Nesta temporada eu estou voando duas águias criadas em casa, uma fêmea de águia coronada africana agora na sua sexta temporada e uma fêmea de águia Bonelli na sua quarta temporada.

This season I am flying 2 home bred eagles, a female African crowned eagle now in her 6th season and a female bonelli's eagle in her 4th season.



*Sapphire Bonelli's Eagle*

Esta temporada estoy volando dos águilas creadas en casa, un águila coronada africana hembra que ya va por su sexta temporada y un águila hembra Bonelli en su cuarta temporada.

***Qual a sua espécie de águia favorita?***

***What is your favorite eagle specie?***

***¿Cuál es su especie de águila favorita?***

Eu não tenho uma favorita, todas são boas, umas mais do que outras. Mas voar uma águia dourada na sua presa nativa a lebre de montanha escocesa, no seu habitat natural no pântano Escocês me deu grande satisfação, o que eu fiz por 15 temporadas. Recentemente voar algumas das espécies de águias mais incomuns tem sido a minha preferencia, especialmente quando fui eu quem as reproduziu.

I don't have a favourite, all are good, some more so than others. But flying a golden eagle at its native quarry the Scottish mountain hare, in its natural habitat of a Scottish moor gave me great satisfaction, which I did for about 15 seasons. Recently flying some of the more unusual species of eagle has been my preference, especially when I have bred them.

Yo no tengo una favorita, todas son buenas, algunas más que otras. Pero volar un águila real en su presa nativa, la liebre de montaña escocesa, en su hábitat natural en el pantano escocés me dio una gran satisfacción, lo que hice durante 15 temporadas. Recientemente volar algunas de las especies más singulares de las águilas ha sido mi preferencia, sobre todo cuando fui yo quien las reprodujo.

***O que você acha das águias Sul-americanas?***

***What do you think about the South American eagles?***

***¿Qué cree de las águilas sudamericanas?***

Vocês tem espécies muito icônicas de águias e gaviões de penacho no Brasil. Muitas parecem ter um grande potencial como espécie que poderiam ser usadas na falcoaria.

You have many iconic species of eagle and hawk eagle in Brazil. Many would appear to have great potential as a species that could be used for falconry.

Ustedes tienen las especies más emblemáticas de águilas y águilas crestudas en Brasil. Muchos parecen tener un gran potencial como especie que podrían ser utilizadas en cetrería.

***Você reproduz a espécie Ornatus que infelizmente não está disponível para os falcoeiros no Brasil. Você pode nos dizer sobre o potencial desta ave para a falcoaria?***

***You breed the ornatus species and unfortunately it is not available in Brazil for the falconers. Can you tell us about the potential of this bird for falconry?***

***Usted reproduce la especie ornatus que lamentablemente no está disponible para los cetreros en Brasil. ¿Puede hablarnos sobre el potencial de esta ave para la cetrería?***



*Isis, African crowned Eagle*

Sim, eu já reproduzi o Ornatus, os gaviões de penacho tem um tamanho bom para a falcoaria. Eles parecem preencher todos os requisitos para serem usadas na falcoaria. Eu adicionaria que se sabe muito pouco sobre a melhor forma de trabalhar e manejar estas espécies, então até um bom protocolo ter sido criado provavelmente seria melhor que apenas falcoeiros com muita experiência devessem voar elas. Então eles poderiam desvendar a personalidade destas aves e qual a melhor forma dos falcoeiros trabalharem com elas.

Yes I have bred the ornate hawk eagle, the hawk eagles are a good size for hawking. They would appear to be tick all the box's required to use for hunting. I would add that very little is known of how best to work and handle these species, so until a good protocol has been worked out it would probably be best that those falconers with plenty of experience should fly them. They then can tease out the character of these hawks and how best falconers can work with them.

Sí, yo reproduci el Ornatus, las águilas crestudas tienen un buen tamaño para la cetrería. Parece que cumplen con todos los requisitos para su uso en cetrería. Yo añadiría que muy poco se sabe sobre la mejor manera de trabajar y manejar estas especies, entonces hasta que un buen protocolo sea creado probablemente sería mejor que sólo cetreros con mucha experiencia las volase. Ellos entonces podrían desentrañar la personalidad de estas aves y cómo mejor trabajar con ellas.

***As Harpias são fascinantes e há muitos brasileiros envolvidos em projetos de reprodução e soltura destas águias na natureza. Qual a importância destes projetos de conservação das Harpias? É uma ave que poderia ser utilizada na falcoaria?***

***Harpy eagles are fascinating and there are many Brazilian falconers involved in projects to breed and release these eagles in the wild. What is the importance of these projects to the conservation of the Harpy eagle? Is it a bird that can be used in falconry?***

***Las Harpías son fascinantes y hay muchos brasileños que participan en proyectos de cría y liberación de estas águilas en la naturaleza. ¿Cuál es la importancia de los proyectos de conservación de las Harpias? Es un ave que se podría utilizar en la cetrería?***

As Águias Harpias são provavelmente as águias mais icônicas do mundo, seu tamanho e presença as igualam ao status de tigres e elefantes. Projetos de conservação com harpias são ótimos não apenas para as harpias, mas devido ao seu status icônico, eles destacam os fatores que as afetam. Isto em contrapartida ajuda a aumentar a popularidade de todos os projetos de conservação de todas as espécies de aves de rapina, algumas das quais não são espécies tão conhecidas.



Já sobre o seu uso na falcoaria, com certeza há um espaço para elas, mas elas são espécies especialistas e não uma que poderá ser usada comumente. Haveria apenas um número muito pequeno de falcoeiros que teriam a habilidade e a disponibilidade de presas juntamente com um campo de caça que faria justiça à Harpia.

O que é provavelmente mais importante é o uso de técnicas de falcoaria para manejar e reproduzir as Harpias, seguramente estas técnicas asseguram um manejo seguro e com sucesso de qualquer forma de posse da harpia em cativeiro, assim como em qualquer projeto de soltura desta espécie.

Harpy eagles are probably the most iconic eagle of the world, their size and presence make them equal to the status of tigers and elephants. Conservation projects with harpy's are good not just for the harpy, but due to their iconic status, it highlights the issues affecting them. This in turn helps to raise the profile of all conservation projects for all species of birds of prey, some of which are not such a well known species.

As to their use in falconry, certainly there is a place for them, but they are a specialist species and not one that will be used commonly. It will only be a very small number of falconers who will have the ability and prey availability along with the hunting ground who could do a harpy eagle justice.

What is probably more important is the use of falconry techniques for handling and breeding harpy's, it will certainly be that these techniques would ensure the successful and safe management in any form of husbandry of harpy's in captivity, as well as in any release programs.

El águila harpía es probablemente el águila más emblemática del mundo, su tamaño y su presencia la dan un status semejante al de los tigres y elefantes. Los proyectos de conservación de la harpía son buenos no sólo para la harpía, pero debido a su estatus de icono, llama la atención a los problemas que las afectan. Esto a su vez ayuda a elevar el perfil de todos los proyectos de conservación de todas las especies de aves rapaces, algunas de las cuales no son especies tan bien conocidas.

En cuanto a su uso en cetrería, sin duda hay un lugar para ellas, pero son una especie de especialistas y no una que se utilice comúnmente. Sólo habrá un número muy pequeño de cetreros que tendrán la capacidad y la disponibilidad de presas junto con el sitio de caza adecuado que podría hacer justicia a un águila harpía.

Lo que es probablemente más importante es el uso de las técnicas de cetrería para la manipulación y cría de harpías, sin duda que estas técnicas pueden garantizar una gestión exitosa y segura en cualquier forma de cría de la harpía en cautiverio, así como en los programas de liberación.

***Você tem uma águia híbrida, um cruzamento de uma águia dourada macho com um ornatos fêmea. Você pode nos contar um pouco sobre esta ave incrível?***

***You have a eagle hybrid, a cross between a male golden eagle (Aquila chrysaetos) and a female ornate hawk eagle (Spizaetus ornatus). Can you tell us a little about this amazing bird?***

***¿Usted tiene un águila híbrida, un cruce entre un águila real macho con una hembra de águila coronada. ¿Puede contarnos un poco acerca de esta ave impresionante?***



*A cross between a golden eagle and a ornate hawk eagle.*

Esta ave, Topaz é o nome dele, não foi algo que eu tenha procurado fazer. Eu tive sorte de ser capaz de ter alguns ornatos os quais tinham sido reproduzidos em cativeiro. Um par não tinha demonstrado interesse em se reproduzir mas pareciam felizes juntos, um dia ao passar pelo aviário a fêmea não voou para longe de mim mas sentou olhando para mim, eu olhei para trás e ela virou a sua cabeça, eu fiz o mesmo e pensei, hmmm eu me pergunto se ela foi imprintada. Eu passei mais tempo com ela e

a persuadia com comida, etc. e depois de 3 semanas ela estava pronta para a inseminação. Então era por isso que ela não queria reproduzir naturalmente, ela era um imprint.

Mas é claro que eu não tinha um macho de ornatus imprintado. Eu na verdade realmente tinha machos de águias douradas doando bastante sêmen então eu pensei que eu poderia tentar inseminá-la com a águia dourada. Eu levei três anos antes de conseguir um ovo fértil que eclodiu, mas nunca mais consegui ovos férteis desde então.

This bird, Topaz is his name, was not something I set out to do. I was fortunate to be able to have some ornate hawk eagles which had been bred in captivity. One pair were showing no interest in breeding but seemed happy together, one day as I was passing the aviary the female did not fly further away from me but sat looking at me, I looked back and she twisted her head, I did likewise and thought, hmmm I wonder if she was imprinted. I spent more time with her and coaxing her with food etc. and after 3 weeks she was standing for me ready for insemination. So this was why she didn't want to breed naturally, she was an imprint.



But of course I didn't have an imprint male ornate, I did have male golden eagles donating plenty of semen so thought I would try inseminating with golden eagle. It took 3 years of trying before I got a fertile egg that hatched, but no more fertile eggs since.

Esta ave, Topaz es su nombre, no era algo que yo he tratado de hacer. Tuve la suerte de poder contar con algunos ornatus que habían sido reproducidos en cautiverio. Una pareja no había mostrado interés en reproducir pero parecían felices juntos, un día yo pasé por el aviario y la hembra no voló para lejos de mí, pero me quedó mirando, he mirado hacia atrás y ella volvió la cabeza, yo hice lo mismo y pensé, hmmm me pregunto si ella fue improntada. Pasé más tiempo con ella y la alimenté, etc. y después de 3 semanas ella estaba lista para la inseminación. Así que por eso no quería reproducir, por supuesto, era una ave improntada.

Pero por supuesto que no tenía un macho de ornatus improntado. En realidad, yo realmente tenía machos de águila real que donaban semen suficiente así que pensé que podría intentar inseminarla con el águila real. Me tomó tres años antes de

conseguir un huevo fértil que estalló, pero nunca más obtuve huevos fértiles desde entonces.

***Como surgiu a idéia de reproduzir águias?***

***How did the idea of breeding eagles first come out?***

***¿Cómo surgió la idea de reproducir águilas?***

Eu não planejei reproduzir águias, eu tenho reproduzido todos os tipos de aves, desde faisões, papagaios, galinhas, galinhas d'angola e muitas outras espécies. Eu comecei a reproduzir aves de rapina na década de 70 com sparverius que eu soltava na natureza para suplementar a população muito baixa deles no Reino Unido. Eu também reproduzi açores (accipter gentilis), gaviões da europa (accipter nisus) falcões peregrinos e gaviões asa de telha. Quando eu consegui a minha primeira águia dourada, a qual foi reproduzida no zoológico de Moscou, não havia ninguém mais reproduzindo águias para caça, eu obtive mais águias da Rússia e reproduzi minha primeira águia dourada em 1998. Eu tenho reproduzido águias douradas todos os anos desde então.

I did not set out to breed eagles, I have been breeding all types of birds from pheasants, parrots, chickens, guinea fowl and many other species. I started breeding birds of prey in the 1970s with kestrels that I released into the wild to supplement the UKs very low population. I have also bred goshawks, sparrowhawks, peregrine falcons and harris hawks. When I got my first golden eagle, which was bred at Moscow zoo there was no one else breeding eagles for hunting, I obtained some more eagles from Russia and bred my first golden eagle in 1998. I have bred golden eagles every year since.

Yo no planeo reproducir águilas, yo he reproducido todo tipo de aves, de faisanes, loros, gallinas, gallinas de guinea y muchas otras especies. Empecé a reproducir rapaces en los años 70 con sparverius los cuales los soltaba en el medio silvestre para complementar su muy baja población en el Reino Unido. También reproduje Azores (Accipiter gentilis), halcones de Europa (Accipiter nisus) halcones peregrinos y agüilla de Harris. Cuando conseguí mi primera águila real, que fue reproducida en el Zoológico de Moscú, no había nadie reproduciendo águilas para la caza, yo conseguí más águilas de Rusia y reproduje mi primera Águila real en 1998. He reproducido águilas reales a cada año desde entonces.



*Team K-B: Me, Isis and Jensen  
on a Scottish moor*

***Como foi a experiência de reproduzir Thor, a primeira ave de rapina do mundo a não nascer em um laboratório depois da inseminação artificial com espermatozoides congelados?***  
***How was the experience of breeding Thor, the world's first bird of prey not to be born in a laboratory after insemination with frozen sperm?***  
***¿Cómo fue la experiencia de reproducir Thor, la primera ave de presa del mundo a no nascer en un laboratorio después de la inseminación artificial con espermatozoides congelados?***

---

Foi uma curva de aprendizado muito íngreme, minha primeira águia dourada foi imprintada, assim como todas as águias douradas que eu recebi da Rússia, não era o que eu queria mas eu não tinha outra opção a não ser trabalhar com as aves que eu consegui obter. Eu tive sorte de ser apresentado ao Dr. Graham Wishart da universidade de Abertay em Dundee que era um especialista em criogenia com interesse em aves. Nós começamos a conversar e eu perguntei se o sêmen de águias poderia ser congelado então eu poderia ter um estoque reserva se meus machos não estivessem sincronizados com as fêmeas.

No final das contas ninguém mais tinha sêmen de águia congelado exceto um cientista Russo que tinha feito isso apenas em laboratório, então nós trabalhamos em um protocolo para congelar sêmen de águia e o usamos com sucesso para produzir um filhote de águia.

Ao invés de usar uma fêmea de águia dourada como receptora para o sêmen descongelado e arriscar perder um ovo de águia dourada se não funcionasse, então eu usei uma águia das estepes (*Aquila nipalenses*), e obtive sucesso e Thaw foi o primeiro de quatro águias golden x steppe produzidas no primeiro ano usando o sêmen congelado. O primeiro do mundo. Nós novamente depois de alguns anos produzimos uma águia dourada pura chamada Crystal usando o sêmen congelado, novamente a primeira do mundo.

It was a very steep learning curve, my first golden eagle turned out to be an imprint, as did all the other golden eagles I received from Russia, it wasn't what I wanted but I had no option but to work with the birds I could get. I was fortunate to be introduced to Dr Graham Wishart from the University of Abertay in Dundee who was an expert in cryogenics with an interest in birds. We got talking and I asked if eagle semen could be frozen so I could have a back up supply in case my males were not synchronised with the females.

It turned out no one had frozen eagle semen other than a Russian scientist who had only done it in the laboratory, so we set out to work out a protocol to freeze eagle semen and use it successfully to produce an eaglet. Rather than use a female golden eagle as the recipient to take the defrosted semen and risk wasting a golden eagle egg if it didn't work, so I used an imprint steppe eagle, this was successful and Thaw was

the first of 4 golden x steppe eagles produced in the first year using frozen semen. A world first. We went on a few of years later to produce a pure golden eagle called Crystal using frozen semen, again a world first.

Fue una curva de aprendizaje muy empinada, mi primer águila real resultó ser una improntada, al igual que el resto de las águilas reales que recibí de Rusia, no era lo que yo quería pero no tenía más remedio que trabajar con las aves que podría conseguir. Tuve la suerte de ser introducido al Dr. Graham Wishart de la Universidad de Abertay Dundee que era un experto en criogenia con un interés en las aves. Nos pusimos a hablar y yo le pregunté si el semen de águila podría ser congelado para que yo pudiera tener un suministro en caso de que mis machos no se sincronizasen con las hembras.

Resultó que nadie tenía semen de águila congelado que no fuera un científico ruso que solo lo había hecho en el laboratorio, por lo que nosotros elaboramos un protocolo de congelación de semen de águila y lo utilizamos con éxito para producir una cría de águila. En lugar de utilizar un águila real hembra como el destinatario de recibir el semen descongelado y arriesgar perder un huevo de águila real si no funcionaba, yo utilicé un águila esteparia (*Aquila nipalensis*) improntada. Eso fue exitoso y Thaw fue el primero de 4 de águila real x águila esteparia producidos en el primer año utilizando semen congelado. Una primicia mundial. Continuamos y en unos pocos de años más tarde producimos un águila real pura llamada Crystal utilizando semen congelado, y de nuevo una primicia mundial.

***Hoje em dia como está o seu programa de reprodução? Quais espécies vocês estão reproduzindo? Elas são vendidas para falcoeiros ou reintroduzidas na natureza? Nowadays how is your breeding program? Which species are you breeding? Are they sold for falconers or released in the wild? ¿Hoy cómo está su programa de reproducción y cuáles son las especies que están reproduciendo?, ¿Ellas son vendidas para cetreros o reintroducidas en la naturaleza?***

Desde que comencei a reproduzir águias douradas em 1998 eu tenho reproduzido 12 espécies de águias mais 5 espécies de outras aves de rapina. Minhas aves vão para falcoeiros, zoológicos assim como para outros projetos de reprodução, elas não vão para projetos de reintrodução de fauna já que não existem projetos de soltura usando espécies reproduzidas em cativeiro das espécies que eu reproduzo.

Since breeding the golden eagle in 1998 I have gone on to breed 12 eagle species plus 5 non eagle species of birds of prey. My birds go to falconers, zoos as well as other breeding projects, they are not currently going for release to the wild as there are no release programs using domestic bred specimens of the species that I breed.

Desde la cría del águila real en 1998 he creado 12 especies de águila más 5 otras especies de aves de rapiña. Mis pájaros van a cetreros, zoológicos, así como otros proyectos de cría, no van actualmente para la liberación al medio natural ya que no existen programas de liberación utilizando los especímenes reproducidos domésticamente de las especies que crío.

***Você pode nos contar um pouco sobre as origens do centro Scottish Eagle centre?***

***Porque você decidiu abrir este centro?***

***Can you tell us a little about the origins of the Scottish Eagle centre? Why have you decided to open this center?***

***¿Usted puede contarnos un poco acerca de los orígenes del Centro Escoces de Águilas? ¿Porque ha decidido abrir este centro?***



<http://www.scottisheaglecentre.org/>

O centro escocês de águias surgiu já que as aves de rapina são apenas uma parte dos negócios que eu empreendo na minha fazenda na Escócia. Eu comecei a tornar o seu nome famoso por volta de dois anos atrás usando ele para promover o Talon Trust, que é um projeto beneficente do qual falarei a seguir. O Centro não é aberto a visitação pública, ele consiste nas instalações para reprodução das águias que eu tenho aqui.

The Scottish Eagle Centre came about as the birds of prey are only one part of the business that I undertake on the farm here in Scotland. I started to raise the profile of its name about 2 years ago as a means of using it to promote the Talon Trust, which is the charity I have started and I talk about later on. The Scottish Eagle Centre is not open to the public for visiting, it consists of the eagle breeding facilities I have here.

El Centro Escocés de Águila surgió ya que las aves rapaces son sólo una parte de los negocios que yo tengo en mi finca aquí en Escocia. Empecé a elevar el perfil de su nombre hace aproximadamente 2 años como una manera de promover el Talon Trust, que es la caridad que he comenzado y hablaré de ella más adelante. El centro escocés de águilas no está abierto al público para visitación, se compone de las instalaciones de cría de águila que tengo aquí.

***Como você avalia a importância de reproduzir espécies ameaçadas para ajudar na sua sobrevivência na natureza?***

***How do you evaluate the importance of breeding endangered species to help their survival in nature?***

***¿Cómo valora la importancia de reproducir especies en peligro para ayudar a su supervivencia en la naturaleza?***

---

Reproduzir aves em cativeiro é uma pequena, mas importante parte da conservação das espécies, há muitas facetas em qualquer projeto de conservação, quantos mais caminhos estiverem disponíveis maiores as chances de sucesso. Todas as populações de rapinantes estão correndo risco, ter uma população de reprodução sustentável ajuda a entender melhor cada espécie.

Breeding in captivity is a small but important part of conserving a species, there are many facets to any conservation project, the more paths that are available can only improve the chances of success. All raptor populations are under pressure, having a sustainable breeding captive population helps to better understand each species.

Reproducir aves cautivas es una pequeña pero importante parte de la conservación de la especie, hay muchas facetas en cualquier proyecto de conservación, cuánto más caminos estén disponibles mejores serán las posibilidades de éxito. Todas las poblaciones de predadores están en riesgo, tener una población de reproducción sostenible ayuda a comprender mejor cada especie.

***O Talon Trust ganhou status de instituição filantrópica em Junho de 2014. Ele foi formado por Andrew Knowles-Brown para conseguir arrecadar fundos para apoiar projetos importantes que envolvem a conservação das aves de rapina ao redor do mundo. Você pode nos dizer um pouco sobre as suas origens e como ele está funcionando hoje?***

***The Talon Trust was given charitable status in June 2014. It was formed by Andrew Knowles-Brown as a means to raise funds to support worthy projects involving the conservation of birds of prey around the world. Can you tell us a little about the origins and how it is working nowadays?***

***El Fondo Trust ganó estatus de institución filantrópica en junio de 2014. Fue formado por Andrew Knowles-Brown para conseguir recaudar fondos para apoyar proyectos importantes relacionados con la conservación de las aves de presa en todo el mundo. ¿Puede contarnos un poco sobre sus orígenes y cómo está funcionando hoy en día?***



O Talon Trust nasceu recentemente em Outubro de 2015 e por isso acabou de começar a funcionar. O Talon Trust era um projeto no qual eu estava pensando por muitos anos. Eu viajei por vários lugares do mundo para conferencias relacionadas com a associação internacional de falcoaria (IAF), Associação de conservação de águias (ECA), e festivais de falcoaria da UNESCO, assim como pelo centro de águias da Escócia. Eu tenho visto muitos projetos de conservação, a maioria deles são pequenos e lutam com financiamentos. Eu espero ser capaz de levantar fundos através do Talon Trust para tentar ajudá-los para que estes e outros projetos continuem o seu trabalho duro e dedicado.

The Talon Trust only went live in October 2015, so it has only just started working. The Talon Trust was a project I had been thinking about for some years. I have travelled to many places in the world to conferences connected with the International Association of Falconry (IAF), the Eagle Conservation Association (ECA) and the UNESCO Falconry Festivals, as well as through the Scottish Eagle Centre. I have seen many conservation projects, most of which are small and struggling with funding. I am hoping to be able to raise funds through the Talon Trust to try and help these and other projects continue their hard dedicated work.

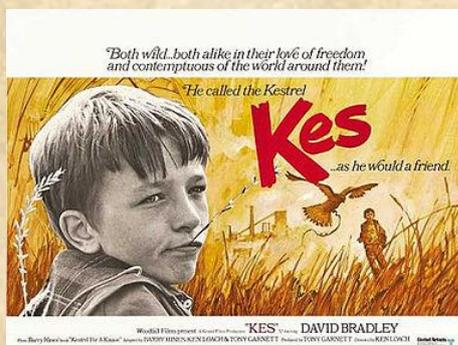
El Fondo Talon sólo se puso en marcha en octubre de 2015, por lo que ha acabado de empezar a trabajar. El Talon Trust era un proyecto en lo que había pensado durante algunos años. He viajado a muchos lugares en el mundo para conferencias relacionadas con la Asociación Internacional de Cetrería (IAF), la Asociación para la

Conservação do águila (ECA) e os festivais de cetreria de UNESCO, assim como a través del Scottish Eagle Centre. He visto muchos proyectos de conservación, la mayoría de los cuales son pequeños y luchan con la financiación. Tengo la esperanza de ser capaz de recaudar fondos a través del Talon Trust para ayudar a estos y otros proyectos para que continúen con su trabajo duro y dedicado.

**No filme "Brothers of Wind", um menino acha um filhote de águia e o cria. Ele salva a vida da águia e a águia dá sentido à sua vida. O trailer mostra imagens incríveis de voos de águias e com certeza irá chamar muita atenção à falcoaria com águias. Você acha que este filme será positivo para a falcoaria e para a conservação das águias e outras aves de rapina?**

**In the movie "Brothers of Wind, a boy finds an eagle chick and raises it. He saves the life of the eagle and the eagle gives meaning to his life. The trailer shows awesome images of flying eagles and for sure it will bring a lot of attention to falconry with eagles. Do you think this movie will be positive for falconry and the conservation of eagles and the other birds of prey?**

**En la película "Brothers of Wind", un niño encuentra una cría de águila y la crea. Él salva la vida del águila y el águila le da sentido a su vida. El tráiler muestra imágenes impresionantes de vuelos de águilas y seguramente esta película atraerá mucha atención a la cetrería con las águilas. ¿Crees que esta película va a ser positivo para la cetrería y para la conservación de las águilas y otras aves de rapiña?**



Isso é uma questão difícil já que eu não vi nem o filme ou o trailer. Houve um filme chamado Kes, que se passava no Reino Unido no final da década de 60, era sobre um garoto que cuidava de um sparverius. Ele foi uma das piores coisas para a falcoaria no Reino Unido, todo garoto saía e pegava um sparverius do ninho ilegalmente e tentava imitar o garoto do filme. Também houve a série mais recente do Harry Potter, que encorajava as pessoas a manterem corujas em pequenas gaiolas. Eu me preocupo que apesar que ele possa ser um bom filme e aumente a popularidade da falcoaria, ele possa encorajar as pessoas a roubarem águias da natureza o que causaria muito dano à imagem da falcoaria legítima.

That's a difficult question as I haven't seen the film or the trailer. There was a film called Kes set in the UK in the late 1960s, it is about a boy who looked after a kestrel. It was one of the worst things for falconry in the UK, every little boy went out and took a kestrel from the nest illegally to try and emulate the boy in the film. There was also the more recent Harry Potter series, which only encouraged people to keep owls in small cages. I would worry that although it may be a good film and raise the

profile of falconry it could encourage people to steal eagles from the wild which would do much damage to legitimate falconry.

Esa es una pregunta difícil, porque no he visto a la película ni a lo tráiler. Hubo una película llamada Kes, hecha en el Reino Unido a finales de los años 60, era sobre un niño que se hizo cargo de un sparrowhawk. Fue una de las peores cosas para la cetrería del Reino Unido, todos los niños salían para recoger un cernícalo del nido para imitar al chico en la película. También las películas de la serie de Harry Potter incentivaron a la gente a mantener búhos en pequeñas jaulas. Me preocupa que a pesar de que pueda ser una buena película y que aumente la popularidad de la cetrería, también puede incentivar a la gente a robar águilas de la naturaleza lo que hará mucho daño a la imagen de la legítima cetrería.

***Você esteve no Brasil este ano, na verdade você conheceu a minha cidade Belo Horizonte! Como foi a sua experiência no Brasil?***

***You have been to Brazil this year, actually you visited my city Belo Horizonte! How did you like your experience in Brazil?***

***Usted ha estado en Brasil este año, incluso ha visitado mi ciudad Belo Horizonte! Cómo fue su experiencia en Brasil?***

---

Sim, eu estive no Brasil este ano e que visita foi, uma experiência para a vida toda, todos que nos hospedaram foram extremamente hospitaleiros e fizeram de tudo para tornar a nossa visita memorável. Foi a primeira vez que eu estive mais ao sul do México e eu gostaria de voltar em algum momento no futuro.

Yes I have been to Brazil this year and what a visit it was, an experience of a lifetime, everyone that hosted us was exceedingly hospitable and did everything to make our visit a memorable one. It was the first time I have been further South of Mexico and I would like to return at some point in the future.

Sí, estuve en Brasil este año y la visita fue una experiencia de toda una vida, todos que nos recibieron fueron muy hospitalarios y lo hicieron todo para que nuestra visita fuera memorable. Fue la primera vez que estuve más al sur de México y me gustaría volver en algún momento en el futuro.

***Como você avalia a falcoaria brasileira hoje?***

***How do you evaluate Brazilian falconry nowadays?***

***Cómo usted valora la cetrería brasileña hoy?***

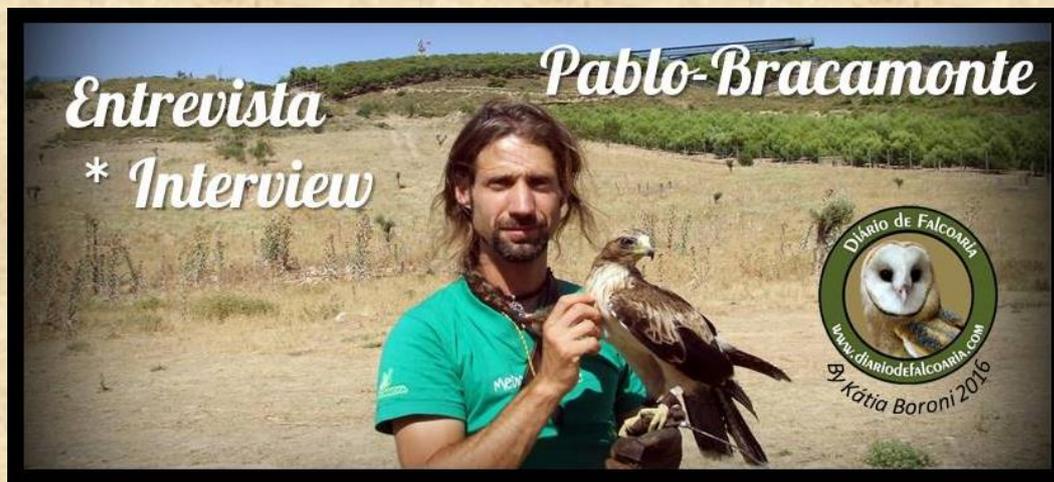
---

Infelizmente eu não pude ver muito da falcoaria praticada no Brasil durante a minha visita. Do que eu pude aprender a falcoaria ainda é relativamente jovem na América do Sul, comparada com a Europa. Parece que é praticada no estilo das técnicas dos Estados Unidos, usando as espécies mais comumente acessíveis como o falcão

peregrino ou o parabuteo, apesar que vocês usam o seu falcão femoralis que é uma espécie bem individual e pelo o que eu pude ver os femoralis foram voados de forma muito proficiente. Vocês também tem uma população muito diversa de aves de rapina nativas, algumas das quais parecem que serviriam muito bem para a falcoaria, então eu aguardo ansioso que algumas destas espécies sejam experimentadas pela sua adequabilidade. Embora eu não esteja familiarizado com as suas leis para saber se elas poderiam ser usadas na falcoaria.

Unfortunately I was unable to see much practiced falconry while on my visit. From what I was able to learn falconry is relatively young to South America, compared to Europe. It would appear to be practiced in the style of North American techniques, using the commonly accessible species such as the peregrine falcon and harris hawk, though you are using your aplomado falcon which is a pretty individual species and were flown very proficiently from the ones I saw. You also have quite a diverse population of native birds of prey, some of which look like they would suit falconry quite well, so I look forward to seeing if some of these are tried for their suitability. Although I am not familiar with your laws on whether they could be used for falconry.

Lamentablemente no pude ver mucho de la cetrería que se practica en Brasil durante mi visita. Por lo que pude ver la cetrería es todavía relativamente joven en América del Sur en comparación con Europa. Sería similar a la cetrería que se practica en el estilo de las técnicas de los Estados Unidos, el uso de las especies más comúnmente accesibles como el halcón peregrino o el parabuteo, aunque ustedes usan su halcón femoralis, lo cual es una especie muy especial y por lo que pude ver ellos fueron volados de manera muy competente. Ustedes también tienen una población muy diversa de aves nativas de presa, algunas de las cuales parecen servir muy bien para la cetrería, así que espero ver algunas de estas especies usadas en la cetrería. Aunque yo no estoy familiarizado con sus leyes para ver si estas especies podrían ser utilizadas en cetrería.



*Pablo-Bracamonte Sánchez Barraca é falcoeiro do parque Sendaviva de Arguedas por 12 anos e autor do livro Falcoaria Espanhola com águia dourada (Cetrería Española con águila real). Este livro é muito importante porque é o primeiro em castelhano que ensina como treinar, voar e caçar com uma águia dourada. É um livro abrangente que também traz capítulos de biologia, veterinária, patologia e nutrição, entre outros desta espécie em particular. Seu objetivo com este livro é que haja mais "Aguileros" (falcoeiros que voam águias) na Espanha, e que eles possam aprender sem cometer muitos erros e sem estragar aves por falta de conhecimento específico sobre as águias.*

*Pablo-Bracamonte Sánchez Barraca es cetrero del parque Sendaviva de Arguedas desde hace 12 años y el autor del libro Cetrería española con águila real. Este libro es muy importante porque es el primero en castellano que enseña como adiestrar, volar y cazar con un águila real. Es un libro completo que también trae capítulos de biología, veterinaria, patologías y nutrición, entre otros de esta especie en especial. Su objetivo con este libro es que haya más aguileros en España, y que ellos puedan aprender sin cometer tantos errores y sin estropear aves por falta de conocimiento específico acerca de las águilas reales.*

*Pablo-Bracamonte Sánchez Barraca is a falconer of the Park Sendaviva de Arguedas for 12 years and author of the book "Cetrería Española con Águila Real" (Spanish falconry with golden eagle). This book is very important because it is the first one in Spanish that teaches how to train, fly and hunt with a Golden Eagle. It is a complete book that also brings chapters of biology, veterinary, pathology and nutrition, among others of this species in particular. His goal with this book is that there will be more "Aguileros" (falconers that hunt with Eagles) in Spain, and that they can learn without making many mistakes and lose birds for lack of specific knowledge about eagles.*

***Como a falcoaria entrou na sua vida? Quais foram as suas primeiras aves de rapina?  
Cómo la cetrería entró en su vida? Cuáles fueron sus primeras aves de presa?  
How did falconry enter your life? Which were your first birds of prey?***

Eu sou originário da cidade de Móstoles (Madrid), e ainda que a prática da falcoaria desde muito pequeno já me fascinava, eu nunca me propus a praticá-la por ser um hobby de campo e a via como inalcançável para um garoto urbano. Até que um dia o

médico da minha mãe lhe disse em uma conversa casual que ele era falcoeiro, então eu fui logo conhecê-lo. Então ele me convenceu que com esforço e dedicação, um garoto da cidade poderia aprender a falcoaria. Ele me apresentou a outros falcoeiros, eu entrei na Associação Madrilenha de falcoaria **Pero Lopez de Ayala** e eu comprei o meu primeiro pássaro, um peneireiro (Falco tinnunculus) com o qual eu aprendi a base desta arte por dois anos e passei para o açor (Accipiter gentilis) para aprender a caçar também.

Yo soy originario de Móstoles (Madrid), una ciudad, y aunque desde muy pequeño la cetrería me fascinaba nunca me planteé practicarla por ser una afición de monte y lo veía inalcanzable para un chico urbano. Hasta que un día el médico de mi madre le comentó en una conversación fortuita que él era cetrero, entonces fui presto a conocerlo. Enseguida me convenció, con esfuerzo y dedicación, un chico de ciudad



podría aprender la cetrería. Él me presentó a otros cetreros, me metí en la Asociación Madrileña de Cetrería **Pero López de Ayala** y me compré mi primer ave, un cernícalo común con el que aprendí la base de este arte durante dos años y pasé al azor para aprender a cazar también.

I am originally from the city of Mostoles (Madrid), and though since very young I was fascinated by falconry I've never considered practicing it because it's a country hobby and I considered it unreachable for an urban boy. Then one day my mother's doctor told her in a casual conversation that he was falconer, so I soon met him. Then he convinced me that with effort and dedication, a city boy could learn falconry. He introduced me to other falconers, I got into the Madrid Association of Falconry **Pero López de Ayala** and I bought my first bird, a kestrel (Falco tinnunculus) with which I learned the basis of this art for two years and passed to a goshawk to also learn hunting.

***Quando você decidiu que queria voar águias douradas e qual foi a sua primeira?***

***Cuando ha decidido que quería volar águilas reales y cuál fue su primera?***

***When did you decide you wanted to fly Golden eagles and which was your first one?***

Voar águias douradas sempre foi meu sonho, se eu gostava da falcoaria era devido à rainha das aves, a águia dourada. Outras aves de rapina também me fascinavam, mas foi a águia dourada que colocou a paixão pela falcoaria nas minhas veias. Entretanto quando comecei eu fiquei um pouco decepcionado já que os falcoeiros veteranos me diziam que a águia dourada não era viável, que eram perigosas, que não valiam para caçar. Então eu aprendi a nobre arte com a ideia de que só veria as águias em documentários e eu disfrutaria do baixo voo com os açores. O destino fez com que eu



conhecesse a Ricardo Peralta quem tinha até então um zoológico com uma exibição espetacular de aves de rapina. Nós nos tornamos amigos, e com ele eu pude começar a manejar as águias, primeiro como um amigo interessado em aprender, depois como seu empregado na exposição que ele montou em Navarra. As primeiras águias douradas que eu manejei foram três que Ricardo trouxe para o seu negócio, eu costumava ver águias menores, e as achei fascinantes. Minha primeira águia dourada própria chegaria alguns anos vir mais tarde, um macho chamado Gaut.

Volar águilas reales fue mi sueño desde siempre, si me gustaba la cetrería era por la reina de las aves, la dorada. Las demás rapaces también me fascinaban, pero era el águila real la que me metió la pasión de la cetrería por las venas. Sin embargo cuando comencé me llevé una pequeña desilusión ya me los veteranos cetreros me decían que el águila real no era factible, que eran peligrosas, que no valían para cazar. Así pues aprendí el noble arte con la idea de que solo vería águilas en documentales y yo disfrutaría del bajo vuelo con azores. El destino hizo que conociera a Ricardo Peralta quien llevaba por entonces un parque zoológico con una espectacular exhibición de rapaces. Hicimos amistad, y con él pude empezar a manejar las águilas, primero como amigo interesado en aprender, después como trabajador suyo en la exhibición que montó en Navarra. Las primeras reales que manejé fueron tres que trajo Ricardo para su empresa, acostumbrado yo a ver águilas más pequeñas, me parecieron fascinantes. Mi primera real propia llegaría unos años más tarde, un torzuelo de nombre Gaut.



Flying eagles was always my dream, if I liked falconry it was because of the king of birds, the golden eagle. Other raptors also fascinated me, but it was the golden eagle that made me fall in love for falconry. But when I started I got a little dissapointed because the veteran falconers told me that the golden eagle was not feasible, that they were dangerous, not worth to hunt. So I learned the noble art with the idea that I would only see eagles in documentaries and I would enjoy the low flying with goshawks. Fate made me know Ricardo Peralta who had by then a zoo with a spectacular display of raptors. We became friends, and with him I could start manning eagles, first as a friend interested in learning, then as his employee at the exhibition mounted in Navarra. The first real golden eagles that I manned were three ones brought by Ricardo for his business, I used to see smaller eagles and when I saw them I found them fascinating. My first own golden eagle came some years later, a male named Gaut.

***Félix Rodríguez de la Fuente é uma referência não só para a falcoaria espanhola, mas para a mundial. Graças a ele, muitas pessoas agora se dedicam à arte da falcoaria em todo o mundo. Como ele influenciou sua trajetória como falcoeiro?***

***Félix Rodríguez de la Fuente es una referencia no solamente para la cetrería Española sino que para la mundial. Gracias a él, muchas personas hoy se dedican al arte de la cetrería en todo el mundo. Como él ha influenciado su trayectoria como cetrero?***

***Félix Rodríguez de la Fuente is a reference not only for Spanish falconry but for the world. Thanks to him, many people are now dedicated to the art of falconry worldwide. How has he influenced your trajectory as a falconer?***



Muito! Como eu disse antes eu era um garoto da cidade, nascido e criado em uma cidade e o que eu sabia sobre o campo era porque eu via na televisão. E vendo os documentários de Felix Rodriguez de la Fuente foi como eu soube da existência de falcoaria, mas especialmente quando eu me apaixonei pela águia dourada! Se eu não tivesse visto "**O Homem e a Terra**" e "**Fauna Ibérica**" não teria deixado a cidade nunca.

¡Mucho! Como dije antes yo era un chico de ciudad, nació y crecí en una ciudad y lo que sabía de campo era porque lo veía en la televisión. Y viendo los documentales de Félix Rodríguez de la Fuente fue como supe de la existencia de la cetrería, ¡pero sobre todo cuando me enamoré del águila real! Si no hubiera visto "**El hombre y la Tierra**" y "**Fauna Ibérica**" no habría salido de la ciudad nunca.

A lot! As I said before I was a city boy, born and raised in a city and all I knew about the country was what I saw on television. And seeing the documentaries of Felix Rodriguez de la Fuente was how I knew of the existence of falconry, but especially when I fell in love with the golden eagle! If I hadn't seen "**El hombre y la Tierra**" (Man and Earth) and "**Fauna Ibérica**" I would't have ever left the city.

***O que há de especial nas águias douradas e no seu uso na falcoaria?***

***¿Qué hay de especial en las águilas reales y en su uso en la cetrería?***

***What is special about the golden eagles and their use in falconry?***

As Águias douradas são majestosas. Seu porte, seu orgulho, sua força e poder, a sensação de honra que desprende me deixa sempre boquiaberto cada vez que vejo uma. Normalmente os falcoeiros voam falcões e aves de baixo voo, têm as suas preferências ainda que testem uma ou outra forma para desfrutar. As águias são apenas para os "**Aguileros**" (falcoeiros que voam águias) , são para aqueles que são



fascinados, aqueles que já tinham em mente algum dia manejá-las. Elas não são para experimentar e ver como são ou funcionam, o falcoeiro que fizer isso irá se decepcionar. Porque a falcoaria com a águia dourada, e ainda mais na Espanha, é porque o falcoeiro quer desfrutar da sua ave.

A complexidade do manejo é maior do que em outras aves de rapina, os resultados da caça muito menores do que nas outras aves de baixo vôo, a dificuldade de proporcioná-la caça é ainda maior que em outras modalidades, e o trabalho e esforço que há que dedicar a ela é enorme. Por isso eu digo que só deve praticar falcoaria com águias aqueles que são apaixonados pelas águias. Que se divirtam com sua companheira, que cada caçada bem-sucedida tenha o valor de uma centena, que não repara nos esforços econômicos e físicos para sair para voar e encontrar caça para a sua dourada, que todas as desvantagens que esta prática possa ter não ofusque de maneira alguma os poucos bons momentos que possam ter em uma temporada.

Las águilas reales son majestuosas. Su porte, su orgullo, su fuerza y poderío, la sensación de honor que desprende me deja boquiabierto cada vez que veo una. Normalmente los cetreros vuelan halcones y aves de bajo vuelo, tienen sus preferencias aunque prueban una u otra modalidad para disfrutar. Las águilas son solo para los aguileros, son para aquellos que les fascinan, los que ya tenían en mente algún día manejarlas. No son para probar a ver cómo son o cómo funcionan, el cetrero que haga así se llevará decepción. Porque la cetrería con águila real, y más en España, es porque el cetrero quiere disfrutar de su ave.

La complejidad en el manejo es mayor que en otras rapaces, los resultados en la caza mucho menores que otras aves de bajo vuelo, la dificultad de proporcionarla caza mayor aún que en otras modalidades, y el trabajo y esfuerzo que hay que dedicar es mucho. Por esto digo que solo deben practicar cetrería con águilas aquellos que les apasionan las águilas. Que disfruten con su compañera, que cada éxito en la caza vale por cien, que no repara en esfuerzos económicos y físicos para conseguir volar y sacar caza a su real, que todas las desventajas que pueda tener esta práctica no eclipsa en absoluto los pocos buenos sabores de boca que pueda haber por temporada.

Golden eagles are majestic. Their appearance, their pride, their strength and power, a sense of honor that emanates from them makes me feel astonished whenever I see one. Normally falconers flying hawks and low-flying birds, have their preferences even though they test one or another modality to enjoy it. Eagles are only

for “*Aguileros*” (falconers that fly eagles), are for those who are fascinated by them, those who already had in mind that someday they would handle them. They are not to try to see what they are or how they work, the falconer that does this will be disappointed. Because falconry with a golden eagle, and specially in Spain, it is because the falconer wants to enjoy his bird.

The complexity of managing her is higher than with other raptors, hunting results are much lower than with other low-flying birds, the difficult in finding game for her is bigger than in other modalities, and the work and effort that you have to dedicate is very big. That’s why I say that falconry with eagles should only be practiced by those who are passionate about eagles, who enjoy their partner, that every successful hunt is worth a hundred ones, which doesn’t care about the economic and physical effort to get out to fly and hunt with a golden eagle, that all the disadvantages of this practice may not obfuscate all the few good moments that may have a season.

***Qual é a maior dificuldade em manejar e treinar águias douradas?***

***Cuál es la mayor dificultad en manejar y entrenar las águilas reales?***

***What is the biggest difficult in manning and training the Golden eagles?***



A Caça com aves de rapina é basicamente muito semelhante, o que distingue a prática da falcoaria com diferentes rapinantes de uma mesma modalidade é o manejo. Não se maneja da mesma maneira um açor, que um asa de Telha, que um búteo de cauda vermelha, mas quando se trata de caça praticamente se atua igual com qualquer um deles. Por isso é o manejo que diferenciam as diferentes aves de falcoaria.

E é o manejo que transforma a águia dourada em uma das duas estrelas da falcoaria (junto ao gavião) por ser o mais complicado. As águias douradas são aves grandes e poderosas que de não trata-las bem é possível aparecer gestos agressivos para o falcoeiro ou outras pessoas ou animais, um aspecto perigoso considerando a sua força e armas. Está nas mãos dos falcoeiros canalizar o comportamento de sua ave para manter a linha de respeito e apenas canalizar a sua agressividade na caça ou ao lure no caso dos treinamentos. Isto é o mais difícil no seu manejo.

La caza con las aves de presa es básicamente muy similar, lo que diferencia la práctica de la cetrería con diferentes rapaces de una misma modalidad es el manejo. No se maneja de la misma manera un azor, que un Harris que un colar roja cuando a la hora de cazar prácticamente se actúa igual con cualquiera de ellos. Por eso es el manejo lo que diferencia a las diferentes aves cetreras.

Y es el manejo lo que convierte a la real una de las dos cúspides de la cetrería (junto al gavián) por ser lo más complicado. Las reales son aves grandes y poderosas que de no afeitarlas bien puede brotar gestos agresivos hacia el cetrero u otras personas o animales, peligroso aspecto teniendo en cuenta su fuerza y sus armas. Está en la mano del cetrero encauzar el comportamiento de su ave para mantener la línea de respeto y solo encauce su agresividad hacia la caza o al señuelo en el caso de los entrenamientos. Y eso es lo más difícil en el manejo.

Hunting with birds of prey is basically very similar, what distinguishes the practice of falconry with different Raptors is the manning. You don't handle in the same way a goshawk, a Harris, and a red tail, but when it comes to hunting you act in the same way with any of them. That's manning what differentiates the different falconry birds.

And manning is what makes the golden eagle one of the two cusps of falconry (with the hawk) as they are the most complicated ones. Golden eagles are large and powerful birds and manning them wrong can result in a rather aggressive behavior towards the falconer or other people or animals, and it's a dangerous aspect considering their strength and weapons. It's in the hands of falconers to control the behavior of your bird and keep the line of respect and just channel their aggression towards hunting or the lure in the case of training. And this is the hardest thing to do in manning.

***Há alguma diferença de temperamento entre os machos e as fêmeas? Qual é a melhor opção para o seu uso na falcoaria?***

***Hay alguna diferencia de temperamento entre los machos y las hembras?Cuál es la mejor opción para el uso en la cetrería?***

***Is there any difference in the temper of males and females? What is the best option to use in falconry?***

Sim, existem diferenças entre machos e fêmeas em relação ao temperamento. Os machos são mais suportáveis, as fêmeas têm mais gênio. Tal como acontece com todos os rapinantes, ambos os sexos são bons para a caça, mas você tem que saber o que se quer caçar para fazer esta escolha. Se são presas pequenas como o coelho ou a lebre, sem dúvida é o pequeno e ágil macho o adequado. Se você quiser caçar presas de grande porte desde a raposa em diante a fêmea então é melhor por seu maior porte e maior agressividade em relação à caça. Um macho pode capturar a mesma presa que uma fêmea, mas será mais difícil de conter grandes presas e a fêmea deixará

escapar mais coelhos e lebres que o macho. Para a prática de falcoaria espanhola, e se você não quer se restringir a uma presa em concreto, eu acho que uma pequena fêmea ou um macho de grande porte é a escolha perfeita.

Sí que hay diferencias entre torzuelos y primas en cuanto a temperamento se refiere. Los machos son más llevaderos, las hembras tienen más genio. Como con todas las rapaces, ambos sexos son buenos para cazar, pero hay que saber que se quiere cazar para elegir. Si son piezas pequeñas como el conejo o la liebre sin duda es el pequeño y ágil macho el adecuado. Si se quiere cazar presas de gran porte desde el zorro para arriba la hembra entonces por su mayor porte y su mayor agresividad hacia la caza. Un macho puede coger lo mismo que una hembra pero le será más difícil contener a las piezas grandes y a la hembra se le escapará más conejos y liebres que al macho. Para la práctica de la cetrería española y si uno no quiere encasillarse en una pieza en concreto, yo creo que una prima pequeña o un torzuelo de gran porte es la opción idónea.

Yes there are differences between males and females in relation to temperament. Males are more bearable, females have more genius. As with all the raptors, both sexes are good for hunting, but you need to know what you want to hunt before choosing. If the preys are small like rabbits or hares, certainly the small and agile male is the right choice. If you want to hunt prey of large size, a fox and bigger than it, then the female is the best option due to her larger size and greater aggressiveness towards hunting. A male can catch the same as a female but it will be more difficult to contain large pieces and the female will let escape more rabbits and hares than the male. For the practice of Spanish falconry if you don't want to be restricted to one prey in particular, I think a small female or a large male is the perfect choice.



***Sabemos que as águias são temperamentais e que se são manejadas com agressividade elas respondem de maneira perigosa. Além de trata-las bem e sem agressividade, qual é o segredo para conviver com este temperamento difícil?***

***Sabemos que las águilas son temperamentales y que si manejadas con agresividad responden de manera peligrosa. Además de tratarlas bien y sin agresividad, cuál es el secreto en convivir con este temperamento difícil?***

***We know that eagles are temperamental and if handled aggressively respond dangerously. In addition to treat them well and in a not aggressive way, what is the secret of living with this difficult temperament?***

---

O segredo está primeiro em ser muito metódico no adestramento e sobretudo no manejo diário ao longo da sua vida, e segundo e mais importante, é desvincular-se da ave de rapina como aquele que a fornece comida. O melhor, o ideal, é praticar a caça continuamente e em quantidade. Que ela coma o que se caça. Na ausência de caça, um lure é a segunda melhor opção. Se a águia real não nos vê como quem a alimenta e sim como aquele que lhe proporciona a oportunidade de se alimentar, se é tratada educadamente, se você é metódico no dia a dia, se o temperamento é o correto... Então não aparecerão gestos de agressividade da ave em relação ao falcoeiro.

El secreto está primero es ser muy metódico en el adiestramiento y sobre todo en el manejo diario de por vida, y segundo, y más importante, es desvincularse de la rapaz como aquel que le da la comida. Lo mejor, lo ideal, es con la caza muy continua y en cantidad. Que coma lo que caza. En ausencia de caza, un señuelo es la siguiente mejor opción. Si la real no nos ve como el que le alimenta sino como el que le proporciona la oportunidad de alimentarse, si es tratada con buenos modales, si se es metódico en el día a día, si el temple es el correcto... entonces no saldrán gestos de agresividad del ave hacia el cetrero.

The first secret is being very methodical in training and especially in the daily manning of the bird, and second and most important it's to detach yourself from the raptor as the one who gives her food. The best, the ideal, is hunting continuously and in large quantities. That the raptor eats what she hunts. In the absence of hunting, the lure is the next best option. If the golden eagle doesn't see you as the one who gives her food, but as someone that provides her with the opportunity to feed herself, if she is treated politely, if you are methodical day after day, if the temple is right ... then there won't be gestures of aggressiveness of the bird to the falconer.

***Além das águias douradas, você voa outras espécies de águias?  
Además de águilas reales, usted vuela otras especies de águilas?  
Besides the Golden Eagle, do you fly other Eagle species?***

Atualmente não, mas já tive até três águias calçadas (*Hieraaetus pennatus*) próprias, e manejadas no trabalho além de outras tantas reais, calzadas (*Hieraaetus pennatus*), águia de Bonelli (*Aquila fasciata*), águia-rapace (*Aquila rapax*), águia das estepes (*Aquila nipalensis*), águia-imperial-oriental (*Aquila heliaca*), e outras aves



de grande porte como são as águias chilenas (*Geranoaetus melanoleucus*), gavião ferrugem (*Buteo regalis*), águia-pescadora-africana (*Haliaeetus vocifer*), águia careca (*Haliaeetus leucocephalus*) e a águia-marinha-de-steller *Haliaeetus pelagicus*.

Actualmente no, pero he tenido hasta tres calzadas (*Hieraaetus pennatus*) propias y manejadas en el trabajo pues otras tantas reales, calzadas *Hieraaetus pennatus*), perdiceras (*Aquila fasciata*), rapax (*Aquila rapax*), esteparias, (*Aquila nipalensis*) imperial oriental (*Aquila heliaca*)... y otras aves de gran porte similares a las águilas como son escudadas (*Geranoaetus melanoleucus*), ferruginoso (*Buteo regalis*), vocingleras (*Aguila vocinglera.*), calva (*Haliaeetus leucocephalus*) y steller (*Haliaeetus pelagicus*).

Nowadays no, but I have had until three Booted Eagles (*Hieraaetus pennatus*) of my own and handled at work and many other Golden eagles, Booted Eagles (*Hieraaetus pennatus*), Bonelli's eagle (*Aquila fasciata*), Tawny eagle (*Aquila rapax*), Steppe eagle, (*Aquila nipalensis*) eastern imperial eagle (*Aquila heliaca*)... and other birds of big size similar to eagles such as Black-chested buzzard-eagle (*Geranoaetus melanoleucus*), ferruginous hawk (*Buteo regalis*), African fish eagle (*Haliaeetus vocifer*), bald eagle (*Haliaeetus leucocephalus*) and Steller's sea eagle (*Haliaeetus pelagicus*).



***Que tipo de presas você caça com a sua águia real?***

***Qué tipo de presas usted caza con su águila real?***

***What kind of prey do you hunt with your Golden Eagle?***

Eu tenho uma pequena fêmea de águia dourada dedicada à caça da raposa, que é a presa que eu mais gosto e da que eu posso encontrar pelas terras onde eu vivo. Também nesta temporada eu me propus a aprender o que é a caça dos cervos com águia dourada, mas até agora não obtive sucesso mas estou aprendendo no final das contas.

Tengo una pequeña hembra de real dedicada a la caza del zorro, que es la pieza que más me gusta y la que puedo encontrar por las tierras donde vivo. También esta temporada me he propuesto aprender lo que es la caza del corzo con águila real por ahora sin éxito pero aprendiendo al fin y al cabo.

I have a small female of golden eagle dedicated to fox hunting, which is the game that I like more hunting and the one I can find in the lands where I live. Also this season I proposed to myself to learn about deer hunting with golden eagle, so far without success but I am learning after all.



***Como surgiu a idéia de escrever o seu livro? Como foi a sua recepção pelos falcoeiros?***

***Cómo surgió la idea de escribir su libro? Como ha sido su recepción por los cetreros?***

***How did the idea of writing your book come out? How was the reception of your book by the falconers?***



A ideia surgiu ao perceber como a falcoaria com águia dourada na Espanha está crescendo e todos aqueles que estavam interessados em aprender não tinham referências e eram autodidatas. Eu percebi que havia uma lacuna na literatura escrita espanhola e que si eu recebesse ajuda de outros profissionais que pudessem me complementar, eu poderia fazer um trabalho decente para aqueles que gostariam de ter uma base no mundo da águia dourada nesta nobre arte. Um trabalho totalmente didático, para aprender.

La idea surgió al ver como la cetrería con águila real en España está en auge y todos aquellos que estaban interesados en aprender no tenían referencias y eran autodidactas. Veía que había un vacío en la literatura escrita española y si recibía ayuda de otros profesionales que pudieran complementarme, podría hacer una obra digna para aquellos que quisieran tener una base en el mundo de la real en este noble arte. Un obra totalmente didáctica, para aprender.

The idea came out when I realized how the falconry with the golden eagle in Spain is booming and all those who are interested in learning had no references and were self-taught. I realized that there was a gap in the Spanish written literature and if I received help from other professionals that could complement me; I could make a decent work for those who would like to have a reference in the world of the golden eagle in this noble art. A totally didactic book, to learn with.





**Pedidos do livro no e-mail \* Pedidos del libro en el e-mail**

**Orders of the book in the e-mail**

**[cetreteria con aguila real@yahoo.es](mailto:cetreteria_con_aguila_real@yahoo.es)**

***Qual foi a ave de rapina mais difícil que já treinou, e como conseguiu treiná-la?***

***Cuál fue la ave de presa más difícil que ya has entrenado, y cómo consiguió entrenarla?***

***What was the hardest bird of prey that has already trained, and how he managed to train it?***



Eu acho que pelo o que eu me lembro, foi sem dúvida a Águia de Steller (*Haliaeetus pelagicus*) a mais complicada. Uma ave muito grande que é muito pesada de carregar, e, além disso, tinha um caráter assustadiço por ser parental e intocada, pois era muito difícil aguentar debatida após debatida. Custou muito amansá-la e que ela confiasse em nós. O segredo foi ter tato no seu manejo, sendo muito delicado com gestos e movimentos, tempo e paciência, grandes recompensas em voos únicos. E total confiança ao portá-la sabendo que se quisesse dar um “beijinho” poderia nos fazer um bom estrago no rosto.

Echando memoria creo que sin duda fue el pigargo de Steller la complicada. Un ave de gran tamaño que se hace muy pesado portarla, y además tenía un carácter asustadizo por ser parental y sin tocar, pues se hacía muy duro aguantar debatida tras debatida. Costo mucho amansarla y que cogiera confianza con nosotros. El secreto fue tener tacto en el manejo, siendo muy delicado con los gestos y movimientos, tiempo y

paciencia, grandes recompensas em vuelos únicos. Y total confianza al portarla sabiendo que si quisiera de un picotazo nos podría hacer una buena avería en la cara.

As far I can remember I think it was undoubtedly the Steller's sea eagle the most complicated. A large bird that is very heavy to carry it, and besides that it had a scary character by being parental and untouched, because it was hard to hold debatida após debatida. It took us a lot to tame it and that it trusted us. The secret was to be tactful in manning, being very careful with gestures and movements, time and patience, great rewards with unique flights. And total confidence to carry it knowing that if it wanted to peck it could make a good breakdown on our face.

***Qual é a sua opinião sobre a participação dos falcoeiros na educação ambiental?***

***Cuál es su opinión acerca de la participación de los cetreros en la educación ambiental?***

***What is your opinion about the participation of falconers in environmental education?***

Eu acho que é de vital importância as exposições de aves de rapina para a educação das pessoas no que diz respeito às aves de rapina. Nós que amamos estas belas aves queremos que sejam respeitadas em seu ambiente natural, mas para respeitar, proteger e cuidar é imprescindível conhecer. E as exposições são uma ferramenta eficaz e incrível para aumentar a consciência das pessoas e especialmente a das crianças do mundo das aves de rapina, desta forma terão sido, são e serão muitas pessoas impregnadas e fascinadas com o que é mais simples que si querem proteger, estarão dispostos.



Os documentários de TV são muito bonitos, mas não tão eficazes nem de longe com as exibições para chegar aos corações das pessoas. Não é o mesmo ver na TV um falcão do que ao vivo passando roçando na sua cabeça a 200 km/h, ou o vôo da águia dourada, a 100 m acima de nós para fazer um incrível picado (mergulho) à presa no chão. Definitivamente não é o mesmo. E isso já tinha visto Félix Rodríguez de la Fuente, pioneiro no mundo com as exposições de falcoaria e quem conseguiu proteger essas aves em todo o território espanhol.

Creo que es de vital importancia las exhibiciones de aves de presa para la educación de la gente en cuanto a rapaces se refiere. Los que amamos a estas bellas aves queremos que sean respetadas todas en su medio natural, pero para respetar, cuidar y proteger es imprescindible conocer. Y las exhibiciones es una herramienta eficaz e increíble para dar a conocer a la gente y en especial a los niños el mundo de las aves de presa, de esta manera han sido, son y serán muchas personas impregnadas y fascinadas con lo que es más sencillo que si quieren proteger, estén dispuestos.

Los documentales de televisiones son muy bonitos pero no tan eficaces ni de lejos como las exhibiciones para llegar a los corazones de las personas. No es lo mismo ver en la televisión a un halcón que en vivo pasando rozando tu cabeza a 200km/h, o el águila real volando a 100 m por encima nuestra para hacer un increíble picado a la presa en el suelo. Definitivamente no es lo mismo. Y esto ya lo vio Félix Rodríguez de la Fuente, pionero en el mundo con las exhibiciones de cetrería y quien logró proteger a estas aves en todo el territorio español.

I think it is of vital importance the displays of birds of prey for the education of the people regarding to raptors. Those who love these beautiful birds all want them to be respected in their natural environment, but to respect, protect and care it's essential to know them. And the exhibits is an incredible effective tool to raise awareness of people and especially children to the world of birds of prey, in this way there will have been, are and will be many people impregnated and fascinated with what is the simplest , that if they want to protect, they will be willing to do it.

TV documentaries are very nice but not anywhere near as effective as exhibits to reach the hearts of people. It's not the same watching on TV a falcon than seeing it skimming your head at 200km / h, or the golden eagle flying at 100 m above you to incredible dive at the prey on the ground. Definitely it's not the same. And this has been already seen by Félix Rodríguez de la Fuente, a pioneer in the world with displays of falconry and who managed to protect these birds throughout the Spanish territory.



### ***Referências:***

*Parque Sendaviva*

<http://www.sendaviva.com/Parque-de-la-naturaleza/m336r76> El-parque

<https://www.facebook.com/pages/Senda-Viva-Parque-de-la-Naturaleza/172688836129659>

***Libro Cetrería Española con Águila Real - pedidos \* orders***

***cetreria con aguila real@yahoo.es***



**Please, scroll down to read in English**

**Por favor, desplácese hacia abajo para leer en español**

*Leandro Mautone vive entre o Brasil e a Itália. Já trabalhou em Oltremare por dois anos, e agora está trabalhando no Zoomarine, em Roma. Além de ter uma incrível experiência treinando e caçando com aves de rapina, é um feliz proprietário de uma águia dourada.*

## *filósofo*

Mautone é formado em filosofia, e sua formação por incrível que pareça o auxiliou e ainda faz a diferença no seu trabalho. Um Brasileiro que vive entre a Itália e o Brasil aprendeu tudo o que sabe sobre a Falcoaria quando se mudou para a Itália em 2007. Porém sua paixão pela grande arte surgiu mais uma vez graças ao filme “O feitiço de Águila” de 1985. Na época ele morava no Brasil e não encontrou informações sobre a falcoaria. Já morando na Itália, sua primeira ave foi um Gheppio Americano (falco sparverius). Hoje ele tem uma Águia dourada, de longe sua espécie favorita, mas como ele mesmo diz: “se eu fosse um falcoeiro ‘de verdade’, a minha espécie favorita seria o falcão peregrino hahaha”.

## Falcoaria

Ele não teve grandes dificuldades em começar a sua trajetória na Falcoaria Italiana. Aprendeu tudo o que sabe trabalhando e indo ao campo:

“Quando fui trabalhar com a falcoaria comecei com controle de fauna, e depois eu entrei no parque para fazer as apresentações de voo. Eu aprendi muito com o trabalho que eu faço, nele eu voo águias, gaviões, corujas, falcões, Abutres e Avvoltoio que é um tipo de Urubu africano. No começo foi muito difícil, mas depois tudo passa, basta perseverar. É um trabalho gratificante e que me fez crescer muito.”

Para aprender ele considera que o mais importante é ir muito ao campo acompanhado de um falcoeiro experiente. Ele não acredita que apenas participar de grupos de discussão não é suficiente para aprender esta arte:

“No início a gente sempre tem o apoio de pessoas que estão dispostas a nos ajudar, e eu sempre ia ao campo na época de caça. Em minha opinião, está mais do que comprovado que este negócio de aprender falcoaria pelo telefone e whatsapp não é suficiente, é necessário ter prática: estar junto com pessoas que realmente entendem de falcoaria, ir ao campo, trocar experiências reais, tudo isso é o mais importante. E creio que ainda estou aprendendo esta nobre arte, nunca deixamos de aprendê-la, na verdade.”

Sua maior referencia na falcoaria é “el Maestro” Guglielmo di Ventimiglia, falcoeiro Italiano que é um exemplo de simplicidade e sensibilidade. No Brasil ele não conhece muitos falcoeiros, só acompanha de longe, mas admira muito o falcoeiro Alex Teixeira.

“A falcoaria por si só tem suas bases fundamentadas na filosofia venatória, ou seja, a caça. A falcoaria ao longo dos anos tem evoluído, tem se transformado, e não querendo nem ser tradicionalista nem progressista para não causar polêmica, eu ainda prefiro entender que o que eu faço no parque, por exemplo, não é falcoaria. No parque eu sou apenas um adestrador de aves de rapina, que usa técnicas de falcoaria. Em novembro quando a temporada de caça é aberta, ai sim posso dizer que sou um falcoeiro, mas ainda sim creio estar bem longe disso ainda.”

Ele acredita que o maior problema que enfrentamos no Brasil é a pequena quantidade de criadouros comerciais de aves de rapina, o que acaba prejudicando a nossa falcoaria. E é enfático ao dizer que é através do controle biológico que conseguiremos uma legislação que regule a Falcoaria no Brasil:

“Principalmente no Brasil, o controle biológico é um grande aliado para a “legalização” da falcoaria, porque não estamos tratando a falcoaria como caça. No nosso país as pessoas tem a tendência de associar caça com o tráfico de animais, o que é algo totalmente equivocado. Na Europa existem muitas pessoas que usam técnicas de falcoaria para fazer controle biológico, e eu creio que este trabalho é muito válido e importante.”

Sobre a educação ambiental, ele acredita ser de extrema importância, e é exatamente este o seu trabalho atual no Parque Zoomarine, que é semelhante a um Sea World de aves de rapina, porém mais educativo.

“Atualmente eu trabalho com a minha empresa de consultoria e projetos no Brasil e no Zoomarine aqui em Roma, na Itália. É um Parque Aquático com golfinhos, leões marinhos, focas, araras, e eu trabalho no setor das aves de rapina. Fazemos duas apresentações de voos por dia, treinamos os falcões, águia, corujas, e os marabus africanos (*Leptoptilos crumeniferus*), com os quais nunca tinha trabalhado, e estou gostando bastante da experiência.”



## A Falcoaria Italiana e Europeia

A Falcoaria Italiana e a Europeia funcionam de uma maneira peculiar: sem muita teoria e tendo a vivencia como grande professora. São poucos os biólogos ou veterinários que se dedicam a esta arte na Europa, o oposto do que ocorre no Brasil:

“A falcoaria na Itália ou na Europa é feita por “leigos”: médicos, fazendeiros, administradores, trabalhadores do campo, enfim, a cada dez falcoeiros na Itália nenhum é biólogo ou veterinário (risos). As coisas aqui são baseadas na prática, ou melhor, no “olhometro” mesmo. Ninguém aqui conhece nome científico de nada, termos técnicos, ou pesa na balança a comida pra ver quantas gramas de carne a ave metabolizou. Não estou dizendo que tudo isso não seja importante, mas é assim que se faz na Europa.”

## Águias Douradas

Mautone é um Aquiliere (Falcoeiro especializado em águias), como se diz na Itália, ou um Aguillero na Espanha. Seu primeiro contato com a águia dourada/real (*Aquila chrysaetos*) o marcou para sempre:



“Eu conheci a primeira águia real em um encontro de caça na Áustria, depois daquilo ali eu nunca mais fui o mesmo. Estudei, aprendi com um “aquilieri” experiente e adquiri a minha primeira águia real. Era uma fêmea de 5.700 kg com uma abertura de asa de mais de 2 metros, e o principal desafio foi administrar a sua agressividade”.

O treinamento de uma águia dourada é bem específico, e exige um alto conhecimento e dedicação constante. No início ele achou que as recomendações eram um pouco exageradas, mas logo ele percebeu que realmente é um grande desafio:

“Eu sempre digo aquilo que me disseram: treinar uma águia real é algo totalmente diferente de qualquer coisa no mundo da falcoaria. No começo eu pensava: “meu Deus que povo exagerado...”, mas quando eu comecei os trabalhos com a minha águia vieram as primeiras dificuldades. O mais difícil é a questão da agressividade e o controle de peso, mas acima de tudo na confiança que você precisa ter. Ou seja, a principal característica pra mim é a agressividade e a força nos artilhos, é um animal que não pensa duas vezes em te atacar, e é capaz de te causar sérios danos quando artilha.”

## Treinamento das águias douradas

Ele explica brevemente como o treinamento desta espécie deve ser feito:



“Vou fazer uma comparação: As águias americanas, por exemplo, são águias difíceis de serem adestradas. É um animal que na natureza está sempre competindo, “brigando”, combatendo entre elas, e ela vai fazer o mesmo com você, vai brigar e combater para te mostrar que quem manda é ela. Suas asas são muito fortes, seu impacto equivale a um soco de um pugilista, tem um bico poderoso e garras potentes. É um trabalho cansativo já que é um animal que gosta de te desafiar todo dia. Estou falando sobre as características gerais, é claro que existem águias com boas características

comportamentais, mas eu gostaria de frisar sobre a americana só pra se ter uma ideia da diferença. Se você não “enfrenta” uma águia americana, dificilmente você vai ter bons resultados com elas. Conheço de perto um grande aquilieri aqui na Itália, um espanhol que voa a águia americana do time da Lazio, e que treinou as águias em Portugal, ele é uma referência na Europa e ele sempre me diz: ‘Leandro, essas águias americanas são tremendas, se você demonstra medo elas comandam’.

Voltando ao assunto da Águia dourada, é um mundo totalmente diferente. Elas são animais extremamente agressivos e traiçoeiros. O Manejo é um dos principais pontos para quem quer adquirir uma águia dourada, e a paciência é primordial. Diferentemente da águia americana as águias reais não te avisam quando vão te atacar.

Existem várias técnicas para se treinar uma águia real, mas a base é adquirir um animal que nasceu de pais caçadores. São animais que precisam ser manejados todos os dias, e caçar com frequência. Eu sempre uso a técnica de um bom manejo, para depois iniciar com o processo de diminuição de peso. Mesmo nessa fase manter uma águia dourada com um peso alto pode atrapalhar o treinamento, porém isso depende de cada animal.

Eu acredito que assim como nós seres humanos somos diferentes, assim também são os animais. Eu posso ter a sorte de fazer um bom trabalho com uma águia ou falcão, como também posso fazer um trabalho não satisfatório, isso é algo normal no meio da falcoaria, cada animal tem sua particularidade, não funciona como matemática.”

## *futuro*

No momento ele está participando de um projeto para a construção de um oceanário no Brasil, onde haverá também um espaço dedicado às aves de rapina. E para os futuros falcoeiros ele nos deixa a seguinte recomendação:

“Estudem muito, perguntem sempre, perguntar nunca faz mal, e acima de tudo pratiquem. A teoria, os nomes científicos, etc são importantes, mas não te fazem um falcoeiro. Falcoaria se faz com a vida, não apenas com livros de ciência.”



# *Interview Leandro Mautone*



*Leandro Mautone lives between Brazil and Italy. He has already worked in Oltremare for two years, and now he is working at Zoomarine, in Rome. Besides having an amazing experience training and hunting with birds of prey, he is a happy owner of a golden eagle.*

## **Philosopher**

Mautone has a major in philosophy, and his studies, even being different, helped him and still makes a difference in his work. A Brazilian, who lives between Italy and Brazil, has learned everything he knows about Falconry when he moved to Italy in 2007. But his passion for this great art arose, as usual, thanks to the film "Ladyhawk" 1985. At that time he was living in Brazil and didn't find much information about falconry. Already living in Italy, his first bird was an American kestrel (*Falco sparverius*). Today he has a golden eagle, by far his favorite specie, but as he says: "If I were a 'real falconer', my favorite species would be the peregrine falcon hahaha."

## Falconry

He had no great difficulty in starting his way through Italian Falconry. He learned everything he knows working and going to the field:

"When I started working with falconry I started with wildlife control, and then I joined the park to do flight performances. I learned a lot from the work I do, in my job I fly eagles, hawks, owls, falcons, vultures and "Avvoltoio" which is a type of African Vultures. At first it was very difficult, but then everything gets better, you just need to persevere. It is a rewarding job and it made me grow a lot."

To learn it he thinks that the most important is going to the field very often, followed by an experienced falconer. He doesn't believe that only participating in discussion boards is enough to learn this art:

"At the beginning we always have the support of people who are willing to help us, and I've always gone to the field during the hunting season. In my opinion, it's more than proven that this trend of learning falconry by forums and whatsapp is not enough, you need practice: be together with people who really understand falconry, go to the field, exchange real experiences, all of this is the most important. And I think I'm still learning this noble art, we never stop learning it, actually."

His greatest reference in Falconry is "el Maestro" Guglielmo di Ventimiglia, an Italian falconer who is an example of simplicity and sensitivity. In Brazil he does not know many falconers, only follows them from far, but the one that he admires more is the falconer Alex Teixeira.

"Falconry itself has its foundations based on the hunting philosophy. Falconry over the years has evolved, has suffered many transformations, and I don't want to be a neither a traditionalist nor a progressive, in order to avoid controversy, but I still prefer to understand that what I do in the park, for example, is not falconry. In the park I'm just a trainer of birds of prey, using falconry techniques. In November, when the hunting season is open, then I can say that I am a falconer, but I still believe I am far from it, yet."

He believes that the biggest problem we face in Brazil is the small amount of commercial breeders of birds of prey, which ultimately prejudices our falconry.

And he is emphatic that it's through biological control that we can achieve a legislation regulating Falconry in Brazil:

"Especially in Brazil, the biological control is a great ally for the" legalization "of falconry, because we are not dealing with falconry as hunting. In our country people tend to associate hunting with animal trafficking, which is something totally wrong. In Europe there are many people who use falconry techniques to biological control, and I believe that this work is very valid and important."

Concerning the environmental education, he believes to be extremely important, and this is exactly his current job at Zoomarine Park, which is similar to a Sea World of birds of prey, but more educational.

"Currently I work with my consulting and design company in Brazil, and in the Zoomarine here in Rome, Italy. It is a water park with dolphins, sea lions, seals, macaws, and I work in the sector of birds of prey. We make two presentations of flights per day, train falcons, eagles, owls, and marabou storks (*Leptoptilos crumeniferus*), with whom I have never worked, and I'm really enjoying this experience."

## *Italian and European Falconry*

The European and Italian Falconry work in a peculiar way: without much theory and having experiences as the greater teacher. Few biologists or veterinarians dedicate themselves to this art in Europe, the opposite of what happens in Brazil:

"Falconry in Italy or in Europe is made by" lay people ": doctors, farmers, managers, field workers, in short, every ten falconers in Italy are neither biologists nor veterinarians (laughs). Things here are based on practice, better saying, by guessing. No one here knows any scientific names, technical terms, or weighs in the balance the food to see how many grams of meat the bird has metabolizes. I am not saying that all of these aren't important, but that's how it works in Europe."

## Golden Eagles

Mautone is an "Aquiliero" (a Falconer specialized in eagles), as they say in Italy, or an "Aguillero" in Spain. His first contact with the Golden eagle (*Aquila chrysaetos*) changed him forever:

"I met the first Golden eagle in a hunting meeting in Austria, after that I've never been the same. I studied, learned from an experienced "aquiliero" and got my first Golden eagle. It was a female of 5700 kilograms with a wing opening over 2mts, and the main challenge was managing her aggressiveness."

The training of a golden eagle is very specific and requires a high knowledge and constant dedication. At first glance he thought the recommendations were a bit exaggerated, but soon he realized that it's really a great challenge:

"I always say what they told me: training a golden eagle is something totally different from anything in the world of falconry. At first I thought, "My God these people are so exaggerated ...", but when I started working on my eagle the first difficulties appeared. The most difficult is the question of aggressiveness and weight control, but above all in the confidence you need to have. That is, the main feature for me is the aggressiveness and strength in its claws, it's an animal that does not think twice about attacking you, and can cause serious damage in you when it hooks its claws."

## Golden Eagles' training

He briefly explains how the training of this specie should be done:

"I will make a comparison: Bald eagles, for example, are difficult eagles to being trained, It's an animal that in nature is always competing and fighting: fighting between them, and she will do the same to you, she will fight more and more to show you that she is the boss. Her wings are very strong, their impact is equivalent to a punch of a boxer, and she has a powerful beak and powerful claws. It's a tiring job as it is an animal that likes to challenge you every day. I'm talking about the general characteristics, of course there are eagles with good behavioral characteristics, but I would like to stress on the Bald Eagle just to get an idea of the difference. If you do not "face" a Bald eagle, you will hardly

have good results with her. I know closely a great aquilieri here in Italy, a Spaniard who flies the Bald Eagle of the Lazio team, and he also trained eagles in Portugal, he's a reference in Europe and he always tells me, "Leandro, these bald eagles are tremendous, if you show fear they command.

Returning to the subject of the Golden Eagle, it is a totally different world. They are extremely aggressive and treacherous animals. Manning is a major point for those who want to acquire a golden eagle, and patience is paramount. Unlike the bald eagle, the Golden eagles won't tell you when they will attack you.

There are several techniques to train a golden eagle, but the base is to acquire an animal that was born from hunters parents. They are animals that need to be handled every day, and hunt frequently. I always use the technique of good manning, and then start the process of weight reduction. Even at this stage to keep a golden eagle with a high weight can disrupt the training, although it depends on each animal.

I believe that as just as we humans are different, so are the animals. I may be lucky enough to do a good job with an eagle or a hawk, as I can also do an unsatisfactory job, it is normal in the falconry world, each animal has its particularity, it doesn't work like math."

## *Future*

He is currently participating in a project for the construction of an oceanarium in Brazil, where there will also be a space dedicated to the birds of prey. And to the future falconers, he leaves us the following recommendation:

"Study hard, always ask questions, asking never hurts, and above all practice. The theory, scientific names, etc. are important, but do not make you a falconer. Falconry is done with life, not only with science books."

# Entrevista Leandro Mautone



*Leandro Mautone vive entre Brasil e Italia. Ya há trabajado em Oltremare durante dos años, y ahora está trabajando en el Zoomarine, en Roma. Además de tener una increíble experiencia entrenando y cazando con aves de presa, es el feliz propietario de un águila real.*

## Filósofo

Mautone es licenciado en filosofía, y su formación por extraño que parezca le ayudó y todavía hace la diferencia en su trabajo. Un brasileño que vive entre Italia y Brasil, aprendió todo lo que sabe de la cetrería cuando se trasladó a Italia en 2007. Pero su pasión por el gran arte surgió de nuevo gracias a la película "Lady Halcón" de 1985. En esta época él vivía en Brasil y no encontró mucha información sobre la cetrería. Ya viviendo en Italia, su primer pájaro fue un cernícalo americano (*Falco sparverius*). Hoy él tiene una águila real, seguramente su especie favorita, pero como él dice: "Si you fuera era un cetrero 'de verdad', mi especie favorita sería el halcón peregrino jajaja."

## Cetrería

Él no tuvo grandes dificultades para comenzar su trayectoria en la cetrería italiana. El aprendió todo lo que sabe hoy trabajando y yendo al campo:

"Cuando empecé a trabajar con la cetrería fue en el control de la fauna silvestre, y luego entré en el parque para hacer demostraciones de vuelo. He aprendido mucho con el trabajo que hago, yo vuelo águilas, halcones, búhos, halcones, buitres y "avvoltoio" que es un tipo de buitre africanos. Al principio fue muy difícil, pero luego todo se va, simplemente

hay que perseverar. Es un trabajo gratificante y que me hizo crecer mucho".

Para aprender él cree que lo más importante es ir muy frecuentemente al campo acompañado de un cetrero experto. Él no cree que solamente participar de los grupos de discusión sea suficiente para aprender este arte:

"Al principio siempre tenemos el apoyo de personas que están dispuestas a ayudarnos, y yo siempre he ido al campo en la temporada de caza. En mi opinión, está más que comprobado que esta manía de aprender cetrería por teléfono y Whatsapp no es suficiente, se necesita práctica: estar junto a personas que realmente entienden de cetrería, ir al campo, cambiar experiencias reales de campo, todo esto es lo más importante. Y creo que todavía estoy aprendiendo este noble arte, nunca se la deja de aprender, en realidad".

Su mayor referencia en la cetrería es "El Maestro" Guglielmo di Ventimiglia, halconero italiano que es un ejemplo de sencillez y sensibilidad. En Brasil no conoce a muchos cetreros, sólo los acompaña desde lejos, pero admira muchísimo al cetrero Alex Teixeira.

"La cetrería en sí tiene sus fundamentos basados en la filosofía de la caza. La Cetrería a lo largo de los años se ha evolucionado, se ha cambiado. Yo no quiero ni ser un tradicionalista ni progresista para no causar controversia, pero yo prefiero entender que lo que hago en el parque, por ejemplo, no es cetrería. En el parque sólo soy un entrenador de aves rapaces que utiliza técnicas de cetrería. En noviembre, cuando la temporada de caza está abierta, ahí sí puedo decir que soy un cetrero, pero aún así creo que estoy muy lejos de eso todavía".

Él cree que el mayor problema que enfrentamos en Brasil es la pequeña cantidad de centros de cría comerciales de aves de presa, lo que perjudica mucho a nuestra cetrería. Y es enfático que es a través del control biológico que conseguiremos una ley reguladora de la cetrería en Brasil:

"Especialmente en Brasil, el control biológico es un gran aliado para la legalización de la cetrería, porque no trata la cetrería como caza. En nuestro país, la gente tiende a asociar la caza con el tráfico de animales, que es algo totalmente equivocado. En Europa hay muchas personas que utilizan técnicas de cetrería para el control biológico, y yo creo que este trabajo es muy válido e importante".

Acerca de la educación ambiental, él cree que es extremadamente importante, y esto es exactamente su trabajo actual en el Parque Zoomarine, que es similar a un Sea World de las aves de presa, pero más educativo.

"Actualmente yo trabajo con mi empresa de consultoría y diseño en Brasil y en Zoomarine aquí en Roma, Italia. Es un parque acuático con delfines, leones marinos, focas, guacamayos, y yo trabajo en el sector de las aves de presa. Hacemos dos presentaciones de vuelos por día, entrenamos halcones, águilas, búhos, y Marabús africanos (*Leptoptilos crumeniferus*), con los cuales nunca había trabajado, y estoy realmente disfrutando de esta experiencia".

## Cetrería Italiana y Européa

La Cetrería Europea o italiana funciona de una manera peculiar: sin mucha teoría y teniendo las experiencias como la gran maestra. Pocos biólogos o veterinarios se dedican a este arte en Europa, lo contrario de lo que sucede en Brasil:



"La Cetrería en Italia o en Europa se hace por laicos: médicos, agricultores, gerentes, trabajadores del campo, en fin, a cada diez cetreros en Italia ningún es biólogo o veterinario (risas). Las cosas aquí se basan en la práctica, o más bien en las 'corazonadas' mismo. Aquí nadie sabe ningún nombre científico, términos técnicos, o pesan en la balanza la comida para ver cuántos gramos de carne el ave metabolizó. No estoy diciendo que esto no sea importante, pero es así que funciona en Europa".

## Águilas Reales

Mautone es un "Aquiliero" como se dice en Italia, o un Aguillero en España. Su primer contacto con el Águila real (*Aquila chrysaetos*) lo marcó para siempre:

"Conocí a la primera águila real en una salida de caza en Austria, después de este día yo nunca he sido el mismo. Estudié, aprendí con un "aquiliero" experto y compré mi primera águila real. Era una hembra de

5700 kilogramos con una abertura de ala más 2mts, y el principal reto fue la gestión de su agresividad".

El entrenamiento de una águila Real es muy específico y requiere un alto grado de conocimiento y una dedicación constante. Al principio pensó que las recomendaciones se exageraron un poco, pero pronto se dio cuenta de que en realidad es un gran reto:

"Siempre digo lo que me dijeron: entrenar a un águila real es algo totalmente diferente a cualquier cosa en el mundo de la cetrería. Al principio pensé, "Dios mío, como la gente exagera...", pero cuando empecé a trabajar en mi águila vinieron las primeras dificultades. Lo más difícil es la cuestión de la agresión y el control del peso, pero sobre todo la confianza que se necesita tener. Es decir, la característica principal para mí es la agresividad y la fuerza en las garras, es un animal que no piensa dos veces antes de atacar, y te puede causar un daño grave cuando ataca."

## El entrenamiento de las Águilas Reales

Él explica brevemente cómo se debe realizar el entrenamiento de esta especie:

"Voy a hacer una comparación: las águilas calvas, por ejemplo, son águilas difíciles de entrenar. Es un animal que en la naturaleza siempre está compitiendo, peleando entre ellas, y ella hará lo mismo contigo, va a luchar y luchar para demostrar que ella es la jefa. Sus alas son muy fuertes, su impacto es equivalente a un golpe de un boxeador, tiene un poderoso pico y las garras muy fuertes. Es un trabajo agotador, ya que es un animal que le gusta desafiarte todos los días. Estoy hablando de las características generales, por supuesto hay águilas con buenas características de comportamiento, pero me gustaría hacer hincapié en las águilas calvas sólo para tener una idea de la diferencia. Si no se enfrenta un águila americana, difícilmente tendrá buenos resultados con ellas. Conozco mucho a un gran aquilieri aquí en Italia, un español que vuela El águila americano del equipo Lazio, y que entrenó águilas en Portugal, y es una referencia en Europa y él siempre me dice, "Leandro, estas águilas calvas son muy difíciles, si demuestras miedo ellas te dominan."

Volviendo al tema del águila real, es un mundo totalmente diferente. Ellas son animales extremadamente agresivos y peligrosos. El manejo

es un punto importante para aquellos que desean adquirir un águila real, y la paciencia es primordial. A diferencia del águila americana, las águilas reales e no te dicen cuando te atacan.

Existen varias técnicas para entrenar a un águila real, pero la base es adquirir un animal nacido de padres cazadores. Son animales que necesitan ser manejados cada día, y cazar con frecuencia. Yo siempre uso la técnica Del buen manejo, a continuación inicio el proceso de reducción de peso. Mismo en esta etapa, mantener un águila real con un peso elevado puede interrumpir el entrenamiento, pero eso depende de cada animal.

Tengo la siguiente opinión, que al igual que los seres humanos somos diferentes, también lo son los animales. Puede que yo tenga la suerte de hacer un buen trabajo con un águila o un halcón, como también puedo hacer un trabajo insatisfactorio, es normal en la cetrería, cada animal tiene su particularidad, no funciona como en la matemática".

## *futuro*

Actualmente está participando en un proyecto para la construcción de un oceanario en Brasil, donde también habrá un espacio dedicado a las aves de presa. Y para los futuros cetreros, él nos deja la siguiente recomendación:

"Estudia mucho, siempre pregunta, preguntar es siempre importante, y sobre todo practica. La teoría, nombres científicos, etc., son importantes, pero no te convierten en cetrero. La Cetrería se realiza con la vida, no solamente con los libros de ciencia."





## Equipamento para Falcoaria: Uma caixa de rapinantes simplificada

Traduzido por Katia Boroni do original:  
**Hawkin'Gear ~ A Streamlined Hawk Box - Tom and Jennifer Coulson**



Esta caixa é adequada para transportar um gavião asa de telha (Harris' hawk) ou um búteo de cauda vermelha (redtail hawk). Ela pesa apenas 5,8kg então é fácil de ser carregada.

O “capuz gigante” ou “caixa de rapinante” vem em todos os formatos e tamanhos. Nós já vimos algumas que exigiriam um caminhão para transportá-las, e muitas outras que eram menores, mas mal caberiam no veículo do falcoeiro.

Já que a ave está quieta e parada durante o transporte, não há simplesmente vantagem nenhuma para fazer um “capuz gigante” gigante. O modelo de caixa para rapinantes que nós apresentamos aqui já foi testada no campo por muitos anos e com aves de diferentes tamanhos e formas.

Esta caixa foi elaborada com o formato e os hábitos de uma ave de rapina em mente, uma ave que se senta verticalmente. A ave é colocada na caixa virada para frente, para a porta, colocando primeiro a cauda.

Este modelo de caixa tem mais espaço para a cauda do que para qualquer outra coisa, o que permite à ave um espaço amplo para levantar a cauda para evacuar sem a esfregar contra a parte de trás da caixa. Aqui nós incluímos as plantas para (1) uma caixa apropriada para transportar um gavião asa de telha ( Harris' hawk) ou um búteo de cauda vermelha (redtail hawk), (2) uma caixa dupla para um par de gaviões asa de telha, e (3) uma caixa para caber um

falcão americano (American Kestrel), Esmerilhão (Merlin) ou um gavião miúdo (sharp-shinned hawk.)

A primeira vista, nossas caixas poderão parecer estreitas demais, mas há 5,7cm de espaço interno de cada lado para uma fêmea de Asa de telha. A caixa estreita desencoraja a ave de se virar. Uma grande fêmea tem 10,7cm de espaço para a cabeça, e a cauda fica afastada do chão com 3,8cm de espaço extra. A parte da anatomia da ave que fica mais próxima de encostar-se à caixa é o bico.

Nós nunca ouvimos que o bico de uma ave tenha batido na porta, mesmo quando o veículo faz uma parada brusca (nós já andamos do lado das caixas para testar isso). No nosso caminho para casa, as aves irão às vezes encostar-se à porta e nas laterais da caixa, mas isso ocorre por escolha da ave de se inclinar para frente e fazer isto.

Para o nosso método de caça, a caixa para a ave tem muitas vantagens em relação ao capuz. Nós nos sentimos mais seguros sabendo que todos os cinco gaviões asa de telha estão em compartimentos separados, onde eles não conseguirão alcançar uns aos outros.

Ainda que eles cacem em um grupo e estejam perfeitamente socializados, nos acreditamos que haveria certo grau de risco envolvido ao manter nossos cinco asas de telhas na caminhonete encapuzados no poleiro. E se uma ave tirar o seu capuz e achar que uma mancha na pata de outra ave é comida?

Se você tiver a mínima imaginação você pode imaginar situações onde um capuz retirado poderia causar problemas ao transportar um grupo. Visualize a bagunça que seria dirigir a caminhonete com cinco gaviões defecando e com nada contendo as defecações! E nós não ousaríamos colocar o gavião miúdo (sharp-shinned hawk) na traseira do veículo com um bando de asas de telha encapuzados. Contudo se eles estiverem todos contidos em caixas, isto poderá ser feito com absoluta segurança.

Nós recomendamos usar materiais leves para construir a caixa, de maneira que elas fiquem fáceis de carregar e lidar. Em alguns de nossos locais de caça, nós somos forçados a estacionar perto de uma rua movimentada (ou outro local não seguro para o grupo) e depois carregar as caixas para um local onde o grupo pode ser liberado com segurança. Caixas leves tem sido uma grande ajuda em muitas situações urbanas.

Uma caixa para um único asa de telha pesa 5,8kg, a dupla pesa 9,7kg e a caixa para o kestrel/merlin pesa 2,72kg. Ainda que estas caixas sejam leves, elas são resistentes o suficiente para se sentar nelas. Outra razão para usar a caixa de transporte é que elas mantêm as aves fora de vista. Nós caçamos em algumas áreas que são bem difíceis, para colocar de forma educada.

Aves que ficam empoleiradas e encapuzadas no veículo chamam a atenção de todos, tanto de criminosos quanto de espectadores. Nós acreditamos que temos menos chance de alguém arrombar o veículo e tentar roubar as aves se elas estiverem escondidas dentro das suas caixas de transporte. É também menos provável que sejamos parados por transeuntes “que sempre quiseram fazer isto”.

Quando possível, é melhor introduzir a caixa e andar com a ave dentro dela durante a sua primeira semana de treinamento. Poderá ajudar escurecer as entradas de ar colocando uma toalha sobre a caixa durante o treinamento inicial.

Estas caixas são elaboradas para colocar a ave entrando com a cauda primeiro. Porém, se a ave no primeiro momento recusa a caixa, você poderá precisar colocar pedacinhos de comida no poleiro dentro e permitir que a ave salte para dentro da caixa nas primeiras vezes. Depois disso, a maioria das aves prontamente aceitam a caixa. Se a ave ainda temer a caixa, poderá também ajudar alimentar a ave com um ou dois pedacinhos de comida enquanto ela está dentro da caixa. Ou se a ave enlouquece quando a porta se abre, chame a ave para fora da caixa para um pedaço de comida na luva. A maioria dos Harrys e Red tails podem ser simplesmente colocados e retirados da caixa sem nenhum problema caso a caixa tenha sido introduzida cedo o suficiente no treinamento. Não é necessário manter a ave empoleirada na caixa por muito tempo se você a estava treinando no capuz. Usualmente uma hora por dia é suficiente, e é necessário continuar isto apenas por volta do primeiro ao décimo quarto dia. Para as primeiras vezes, mantenha a caixa absolutamente parada durante as primeiras sessões de treinamento. À medida que a ave se acostuma a ficar na caixa, coloque a caixa no veículo e dirija enquanto a ave está empoleirada na caixa. Isso acostuma a ave ao movimento enquanto ela está na caixa.

Nós apenas encontramos alguns poucos problemas associados ao uso da caixa. Um dos nossos gaviões asa de telha, que era particularmente ansioso para caçar, costumava arranhar a porta assim que ela era colocada na caixa. Nós deixamos a caixa dela mais escura, e nós forramos o interior da porta com um pedaço de vidro escorregadio, de maneira que ela não poderia lesionar suas garras quando ela arranhasse para sair.

Uma águia dourada que Jennifer usava para programas educacionais ficava enjoada quando andava em um automóvel imediatamente após ser alimentada, independente se ela estava na caixa ou encapuzada. A solução óbvia neste caso foi alimentá-la após o transporte. Nós compartilhamos estas plantas de caixas para rapinantes com muitos falcoeiros ao longo dos anos, mas foi necessário o encorajamento de nosso grande amigo, Harry McElroy, para nós colocarmos este projeto no papel. Harry, obrigada pelo seu apoio e encorajamento constante!



A caixa dupla elaborada para um par de gaviões asa de telha

**Materiais para a caixa do gavião asa de telha (Harris' hawk) ou buteo de rabo vermelho (redtail hawk box):**

Escoras de reforço de madeira de 1,27cm x 1,90cm

Madeira compensada para uso em ambientes externos de 0,63cm x 10 cm x 20,3 cm

(NT: Os autores sugerem o uso da madeira compensada conhecida nos EUA como Lauan, que é feita de madeira de árvores tropicais)

Cavilhas de madeira com diâmetro de 3,17cm

Parafusos de madeira de 1,27cm e 1,90cm

Ferrolho de segurança (1 para uma caixa para uma ave e 2 para uma caixa dupla) de 2,54cm x 6,35 cm

Dobradiças não removíveis (2 dobradiças para uma caixa para uma ave e 4 para uma caixa dupla) de 5 cm

poliuretano para ambientes externos – 1 galão de 3,7 litros

corda de 100% sisal (corda de 0,95 cm de espessura) com 0,95cm x 1, 27cm

corda de náilon trançada com 0,63 cm de espessura ( para puxador de uma caixa) ou corda de náilon com 0,95 cm de espessura (para puxador de uma caixa dupla)

cola epóxi bi componente (e fita crepe para segurar a corda no lugar até que a cola seque)

Um clipe de papéis largo de 5cm (pendurar dentro do painel traseiro para segurar o jornal)

cadeado e chave ou clipe para manter o ferrolho fechado

Ferramentas: serra tico-tico, broca, chave de fenda e pincel.

**Materiais para o falcão Quiriquiri (*Falco sparverius*), Esmerilhão (*Falco columbarius*) ou um gavião miúdo (*accipter striatus*)**

As mesmas de antes, porém usar:

dobradiças não removíveis de 3,8cm (2)

puxador de madeira

astroturf ou 100% corda de sisal com 0,63cm x 1,27cm

**Dimensões para uma caixa para apenas um gavião asa de telha (*Harris' hawk*) ou um búteo de cauda vermelha (*redtail hawk*),**

58,4cm altura x 27,9cm profundidade x 27,9 largura (dimensões externas)

O centro do poleiro é 15,8cm acima do chão e 15,8cm da porta

O buraco no painel superior (próximo da traseira) tem 7,62cm x 1,90cm

[Para uma grande fêmea de buteo de rabo vermelho (*redtail hawk*), adicione 2,5cm para a altura e largura e 3,81cm na profundidade. Também posicione o poleiro de forma que ele fique 17,7cm acima do chão e 17,7cm da porta].

**Dimensões para uma caixa dupla para gavião asa de telha ( *Harris' hawk*)**

40,6 altura x 52,7cm profundidade x 51,4cm largura (dimensões externas)

Cada compartimento tem 24,7cm de largura (dimensão interna)

Dois buracos de ar no painel superior com 7,62cm x 1,90cm (um próximo da parte de trás de cada compartimento)

**Dimensões para um Falcão Quiriquiri (*falco sparverius*), merlin (*Falco columbarius*) ou gavião miúdo (*Accipter striatus*):**

40,6cm altura x 24cm largura x 35,5cm profundidade

O centro do poleiro é de 12cm acima do chão e 12cm da porta

Omita o grande buraco de ar no painel superior

## Detalhes e comentários

Coloque os suportes de 1,27cm x 1,90cm ao longo de cada canto da caixa e use eles para fazer uma moldura de suporte ao redor da abertura da porta.

Para os asas de telhas e os buteos de cauda vermelha (redtail hawk), nós recomendamos usar corda para envolver o poleiro porque algumas aves picam e rasgam as coberturas de carpete ou astroturf. Porém, o astroturf (especialmente o astroturf de estádio) funciona bem para o falcão Americano (American kestrel), Esmerilhão (Merlin) e para o gavião miúdo (sharp-shinned hawk.) Um diâmetro menor de corda também seria adequado para falcões menores.

Nós não podemos enfatizar suficientemente a importância da colocação adequada do poleiro. Se você modificar este modelo, tenha certeza de garantir que ainda deixará espaço suficiente para a cauda. Inspeção o interior da caixa para qualquer saliência de parafusos. Corte ou lixe as pontas quando necessário.

Antes de cobrir a caixa com poliuretano, use uma broca para adicionar vários pequenos furos de ventilação (com 0,95cm diâmetro) nas laterais das caixas (além do grande buraco na parte de trás do painel superior). Para a caixa do falcão pequeno, nós usamos apenas pequenas entradas de ar (0.95cm) e omitimos a grande porque as pequenas espécies de rapinantes parecem ser menos tolerantes à entrada de luz na caixa. Aplique três camadas de poliuretano e coloque a caixa aberta no sol por duas semanas antes de colocar a ave na caixa (para eliminar os gases).

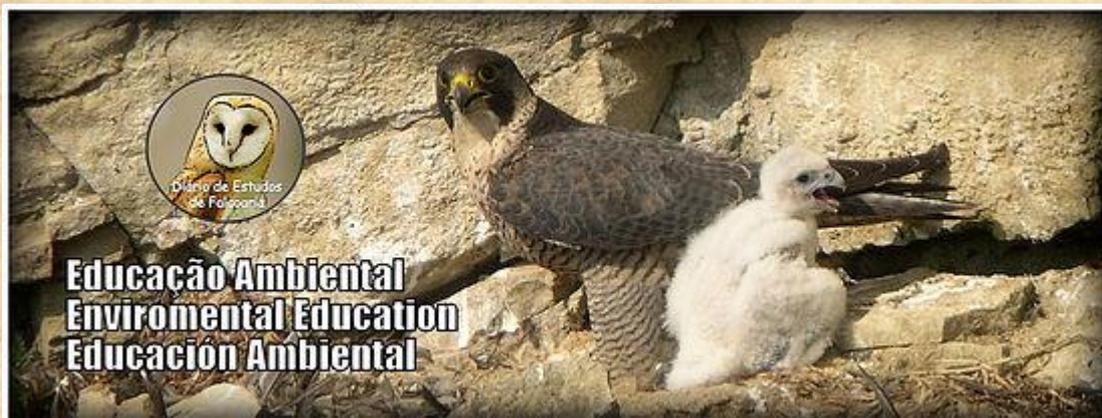
Nós fazemos dois buracos no painel superior e usamos um pequeno pedaço de nylon trançado (com nós em cada ponta) como puxador. Forre o piso e o fundo com jornal. Pendure um clip dentro do painel traseiro para segurar o jornal no lugar.

## Aviso:

Quando transportar qualquer ave de rapina, tenha sempre em mente os perigos do calor e dos gases de monóxido de carbono. Se você caçar em dias quentes, estacione o seu veículo na sombra e deixe as janelas um pouco abertas. As aves são particularmente sensíveis ao monóxido de carbono. Não aqueça o veículo quando as aves estiverem no carro. Ventile o veículo depois de aquecer o motor antes de colocar suas aves (e as caixas) no veículo.

Nunca estacione próximo a alguém que deixar o motor ligado. Não deixe o seu motor ligado se você parar para conversar com alguém. Evite tráfego sempre que possível, mas se você for pego em um congestionamento, pare o carro em algum momento para arejar as caixas das aves. Não cole no carro da frente, já que assim você estará inalando os gases de escape do carro que você está seguindo. Instale um extensor de cano de escape e coloque a caixa de transporte o mais longe possível do cano de escape.

Fonte: <https://www.americanfalconry.com/HawkinGear2.html>



## Veneno, diga não!



O uso de veneno de ratos indiscriminadamente em todo o mundo é uma tragédia anunciada. Milhares de animais domésticos e especialmente silvestres morrem diariamente vítimas do uso deste veneno. Muitos projetos em vários países tentam alertar à população sobre o perigo do uso do veneno. Na maioria das vezes a falta de informação sobre os perigos e possíveis

danos à vida animal são desconhecidos pela população, e uma vez informados eles passam a abolir o uso do veneno, especialmente o uso de raticidas de segunda geração (brodifacoum).. É por isso que temos que divulgar projetos como RATS: Raptors are the solution (Rapinantes são a solução), que promove ações que demonstram o perigo escondido em embalagens de venenos que se dizem “seguras”.

O Projeto RATS tem a seguinte proposta:

*"Rapinantes são a solução (RATS) educa as pessoas sobre o papel ecológico das aves de rapina em áreas urbanas e selvagens e sobre o perigo que elas enfrentam com o difundido uso de veneno de rato. Rats é um projeto do Instituto Earth Island, classificado com quatro estrelas pela Charity Navigator. Temos parcerias com outras organizações sem fins lucrativos, agências, cientistas, cidades e outros a trabalhar no sentido de eliminar raticidas tóxicos da cadeia alimentar. Nosso objetivo é ver*

*todos os anticoagulantes e outros raticidas venenosos retirado do mercado e não mais usados por empresas de controle de pragas devido aos seus perigos para as crianças, animais de estimação, e os animais selvagens.*

*Anticoagulante e outros produtos de veneno de rato projetados para matar roedores também estão matando aves de rapina, cães e gatos, e muitas espécies de animais selvagens, incluindo várias espécies ameaçadas de extinção. Estes produtos também estão envenenando as crianças, mesmo quando os produtos são utilizados em conformidade com as instruções nas embalagens. De acordo com a Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos, entre 1999 e 2003, 25.549 crianças menores de seis anos de idade tiveram sintomas de intoxicação após a exposição a raticidas. Setenta e dois por cento tinham sido expostas a uma segunda geração de anticoagulantes raticidas, brodifacoum.*

*Em 2008, a EPA dos EUA determinou que vários raticidas de segunda geração colocavam em um "risco razoável" as crianças, animais de estimação, e os animais selvagens. RATS foi fundada em São Francisco em 2011 depois que falcões do tanoeiro (Cooper's hawks) estavam caindo mortos nas ruas por terem comido ratos envenenados." RATS*



[www.raptorsarethesolution.org](http://www.raptorsarethesolution.org)

## Pragas? Estamos Trabalhando!

**Got pests? We're on the job.  
Tienes plagas? Estamos trabajando.**

**Por favor não use  
veneno de ratos,  
ele nos mata também**

**Please don't use rat poison,  
it kills us too.**

**Por favor, no use veneno para ratas, él  
nos mata también.**

Daí vem a importância da educação ambiental e do nosso papel como propagadores desta informação, do perigo que é usar veneno em sua casa, no seu terreiro, na sua rua. Após ser jogado ou mesmo colocado dentro de caixas-isca, o veneno sai totalmente do seu controle, e até onde ele irá ninguém pode prever, e nem mesmo os danos que serão causados por ele.

Vejam estes vídeos do projeto RATS legendados por mim no meu canal no Youtube



<https://www.youtube.com/watch?v=u9AxAT2ymfl>

<https://www.youtube.com/watch?v=HeveRK0EO4Y>

<https://www.youtube.com/channel/UCOyVnFsuIUE0OR16GZnjsJg>

Sharmayne Magana Steffenon et al, no texto **Ingestão acidental de brodifacoum por um cão**, publicado na revista Revista de Ciências Agroveterinárias, relatam o caso de envenenamento acidental por um cão da raça pinscher com 3 anos de idade e 2kg, tendo ingerido dois pacotes de um raticida à base de brodifacoum. Após o tratamento emergencial o cão conseguiu se recuperar, feito que nem sempre é possível, devido à potência deste veneno. No seu texto os autores alertam quanto ao perigo do uso deste veneno para os cães:

*“Produtos utilizados para controle de roedores ocupam a terceira posição entre as causas mais comuns de exposições a agentes tóxicos em cães. Cerca de 20% dessas exposições resultam em intoxicação (OSWEILER, 1998). A terapêutica adequada e o tempo decorrido entre a ingestão e os*

*primeiros procedimentos são os principais fatores determinantes do sucesso do tratamento, o qual pode ocasionar distúrbios de coagulação e morte do paciente, se não for bem conduzido. “ Steffenon et all, 2013*

Mesmo o veneno tendo sido criado especificamente para roedores, isso não quer dizer que o seu estrago não será grande em outros animais. Cães e gatos podem encontrar facilmente o veneno e comerem achando se tratar de algum tipo de ração.

Sabe-se que a ingestão de raticidas em forma de iscas representa uma grande parcela dentre os casos de toxicose em cães. Acredita-se que a ingestão de iscas seja maior em relação às outras formas de apresentação dos raticidas por serem palatáveis e de odor atraente.

Muitas vezes você nem irá perceber que o seu cão ou gato ingeriu o veneno, pois não haverá traços dele, apenas os sintomas no seu cão. Se ele não for encontrado a tempo, suas chances de sobrevivência serão muito pequenas.

*“O atendimento emergencial precoce e o fato do proprietário ter confirmado a ingestão do raticida foi de grande importância para o sucesso da terapia, entretanto, na maioria dos casos o atendimento é tardio e não se tem a certeza da ingestão da substância.” Steffenon et all, 2013*

Infelizmente no Brasil a venda de venenos é ainda mais indiscriminada do que em outros países, e é muito fácil encontrar o famoso “chumbinho”:

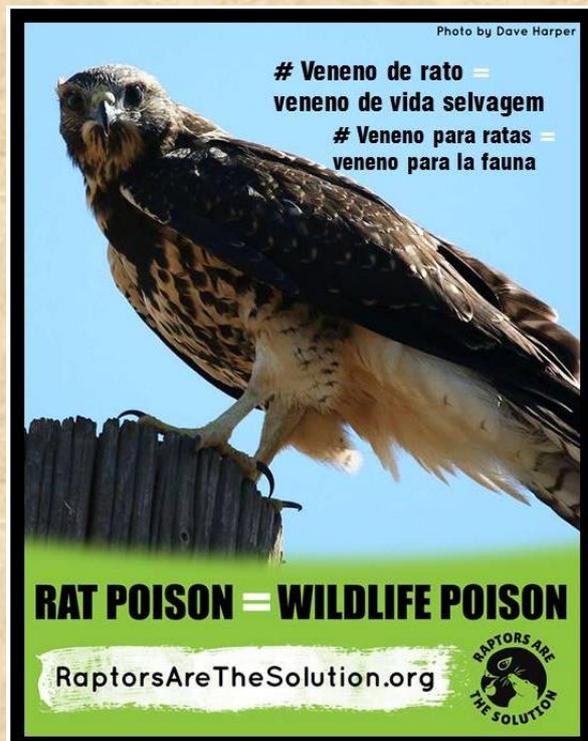
*Chumbinho (no BR) é um produto clandestino, irregularmente utilizado como raticida. Não possui registro na Anvisa, nem em nenhum outro órgão de governo. O agrotóxico aldicarbe (carbamato Aldicarb) figura como o preferido pelos contraventores, encontrado em cerca de 50% dos ‘chumbinhos’ analisados, a outra metade são organofosforados diversos. Estudos comprovam que seu uso como raticida não é eficiente. Apesar do rato, após comer o veneno, morra bem próximo ao alimento envenenado, os estudos do hábito dos ratos demonstram que comumente é o mais*

*velho o primeiro a se alimentar, e, logo que ele morre, os mais novos rejeitam o alimento, sendo então aconselhável os anticoagulantes registrados na Anvisa, que, apesar de provocarem uma morte mais lenta, permitem uma maior abrangência do veneno. (WIKIPEDIA)*

Enquanto as pessoas não tomarem consciência dos perigos de uso de venenos para ratos, milhares de histórias tristes de envenenamento de animais de estimação continuarão ocorrendo a cada dia. Infelizmente eu passei por isso em duas ocasiões, e só houve final feliz em uma delas.

Uma pessoa tem problemas com ratos de telhado, então ela tem a brilhante idéia de jogar veneno em cima do telhado, dentro das calhas, pensando que assim os ratos irão morrer e ele ficar livre de uma vez desta praga.

O engano não poderia ser maior. Os ratos mais espertos do que imaginamos percebem que aquela isca é veneno e não comem dela depois que um ou outro morreu. O vento leva as iscas ao quintal do seu vizinho e assim matam cães ou gatos que nada tinham a ver com a história. A justificativa de “poxa, eu não sabia que isso poderia acontecer” é a mais escutada, e não traz nenhum conforto. Se é de mais informação que o povo precisa, então que sejamos os propagadores desta informação e evitemos que casos de envenenamento acidental ocorram a cada dia.



Claro que também há os casos de pessoas más que envenenam propositalmente cães e gatos, mas este é outro caso. O importante é evitar pessoas de bem de matarem animais domésticos e selvagens por

falta de informação correta. Portanto, tenham cuidado e evitem o uso de veneno de ratos, protegam os animais domésticos e silvestres e deixem que as aves de rapina façam o seu trabalho!

Abraços,

Kátia Boroni.

## Referências:

Projeto RATS - <http://www.raptorsarethesolution.org/>

Sharmayne Magana Steffenon<sup>1</sup>, Tiago Zim da Silva<sup>2</sup>, Gabriela Reis Ledur<sup>2</sup>, Daniel Guimarães Gerardi<sup>2</sup>. Ingestão acidental de brodifacoum por um cão. In: Revista de Ciências Agroveterinárias. Lages, v.13, n. supl., p.43-44, 2013. Disponível em :

<http://revistas.udesc.br/index.php/agroveterinaria/article/viewFile/5517/3744> Acesso em: 16/12/15

# Pragas? Estamos trabalhando.



**Got pests? We're on the job.  
Tienes plagas? Estamos  
trabajando.**

**Por favor não use  
veneno para ratos,  
ele nos mata  
também.**

**Please don't use rat poison,  
it kills us too.**

**Por favor, no use veneno para  
ratas, él nos mata también.**

 [www.raptorsarethesolution.org](http://www.raptorsarethesolution.org)

# POR DENTRO DAS ESPÉCIES



## Gavião Asa de Telha



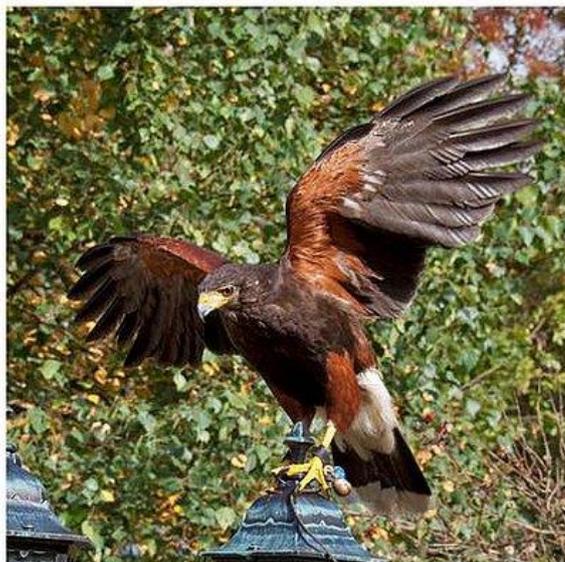
Muitas dúvidas surgem nos iniciantes quando pensam em qual deveria ser a primeira ave. Muitos pensam no sparverius (quiri quiri) porém seu tamanho pequeno exige um controle de peso muito preciso e por isso não é o mais indicado. Um falcão femoralis apesar do porte maior do que o sparverius tem um temperamento difícil, especialmente se não for voado todos os dias, o que o elimina como primeira ave. Sobra então o gavião asa de telha, a mais inteligente das aves de rapina usadas na falcoaria, uma das mais dóceis e de fácil treinamento. Sua introdução na falcoaria foi um divisor de águas e a falcoaria moderna é extremamente dependente desta espécie. Sendo mais mansa, exigindo menos tempo de manning diário, e podendo ser voada com menor frequência do que as demais espécies (não que isso seja recomendável, mas enfim é possível), o parabuteo é hoje a ave mais popular da falcoaria mundial e especialmente da brasileira, sendo muito utilizado nas empresas de controle de fauna.

Para saber mais da espécie coloco aqui a ficha da espécie traduzida, disponível no manual básico y ético de cetreria:

## Gavião Asa de Telha Aguililla de Harris Harris Hawk (Parabuteo unicinctus)

**Fêmea:**  
Tamanho: 50-60 cm  
Envergadura: 103-125cm  
Peso: 750 – 1200 g

**Macho:**  
Tamanho: 50-60cm  
Envergadura 103-125cm  
Peso: 450-750 g



***Uma ave muito indicada para principiantes, devido ao seu bom caráter, inteligência e fácil manejo. Ave procedente da América do Sul e centro américa. Há duas subespécies.***

Sociável e tranquila, fácil de adestrar e excelente caçadora. Muito resistente a enfermidades. Tem metabolismo lento, por isso dá muita margem de reação perante a erros no seu controle de peso. As penas não são tão delicadas quanto as do accipiter. Ave muito boa caçadora, ágil e rápida, ainda que o vento diminui a sua efetividade na caça. Muito indicada para pelo (coelho e lebre). Introduzi-la na pluma é mais difícil mas não é impossível. Não necessita de grandes espaços para ser treinada e nem para caçar. Voa e caça em todo tipo de terreno.

*Manual básico y ético de cetreria.*

Muitos autores consagrados dedicaram partes de seus livros falando sobre a espécie. Jemima Parry Jones faz um comentário sobre o parabuteo no seu livro Training birds of prey, onde ela diz, nessa tradução adaptada feita por mim:

*“Como uma ave para caça ela é excelente, o bônus adicional é que ela não tem o temperamento nervoso dos accipiters. Muitos gaviões asa de telha não tem um desempenho tão bom quanto poderiam porque, já que são tão mansos, eles são normalmente voados acima do peso e podem ficar um pouco preguiçosos. Porém, se a ave estiver seriamente em forma e se for voada diariamente, no peso certo, elas são aves inigualáveis. Eu já ouvi*

*peças dizendo que iriam se livrar dos seus parabuteos porque a ave era boa demais e pegava tudo! Então qualquer iniciante deveria escolher um common buzzard, um asa de telha ou um red tail.”*

No seu livro *Falconry* a autora fala ainda mais sobre a espécie:

*“Essa é uma das mais interessantes aves de serem voadas por causa da sua habilidade e inteligência. Estas aves realmente começam a demonstrar uma forma física excelente a medida que ficam velhas e mais experientes, e se beneficiam do tempo disponibilizado à elas. Depois do treinamento inicial elas são aves muito mansas e uma delícia de serem manejadas, porém não pense que elas são tarefa fácil. Nós temos um par de machos que assustaram imensamente nossos alunos nos cursos de falcoaria por não terem sido alimentados por dez dias e terem ficado perigosamente magros.*



*Sua docilidade levou alguns falcoeiros a pensarem que são aves que não são boas caçadoras, já que elas são obedientes no punho mesmo com peso bem maior do que o que elas precisam estar para colocarem qualquer esforço na caça, pelo menos nos estágios iniciais. Eu gosto de voar todas as minhas aves no peso mais alto possível, mas os jovens Harris precisam estar um pouco com fome antes que eles realmente comecem a pegar o jeito. Uma vez que eles tenham aprendido o que é caçar, eles podem ser voados em uma condição bem alta.*

*Os asas de telha podem alegremente voarem juntos em grupos, e pares irão ajudar um ao outro na caça, tanto no seu local de treinamento quanto no campo. As aves da primeira ninhada poderão até ajudar os seus pais a*

*alimentarem a segunda ninhada. Isso os tornam aves de falcoaria muito sociáveis, tanto em termos da ave quanto do falcoeiro. Algumas pessoas tanto neste país (Inglaterra) quanto nos Estados Unidos saem em grupos, cada membro voando um parabuteo, deixando suas aves caçarem juntas. Eu não acho que isto irá extrair o melhor do individual da ave, mas ocasionalmente isso não irá causar dano caso a terra e as presas sejam tratadas com respeito. Pode ser uma boa idéia voar pares potenciais e comprovados depois da temporada de reprodução para manter ou construir uma ligação de par.”*

O fato de ser possível voar mais de um parabuteo ao mesmo tempo deu uma nova dinâmica à falcoaria moderna, já que de uma atividade solitária no campo agora passa a ser possível ir com amigos ao campo onde todos voam juntos, uma ave ajudando a outra. Um falcoeiro com mais de um gavião também poderá voar suas aves juntas, e a ligação entre elas ficará cada vez mais forte. Nick Fox também fala sobre a vantagem de caçar com parabuteos em grupos:

*“Grupos de Harris hawks, com os machos ficando em cima e agindo como observadores, e as fêmeas mais abaixo, são provavelmente a melhor forma de voo do qual o parabuteo é capaz. Eles conseguem certamente matar muitos coelhos assim.”*

Porém nem tudo são flores, mesmo sendo uma espécie tão incrível o parabuteo também tem suas desvantagens, porém nada que não possa ser superado ou evitado. É aqui que entra a importância do conhecimento sobre a espécie e sobre o melhor treinamento para ela. Jemima aponta as desvantagens de se voar um parabuteo:

*“Eles realmente tem algumas desvantagens apesar de que eu gosto muito deles por isso. Eles são muito espertos. Nós descobrimos que nós não podemos deixar os nossos soltos pertos demais de casa ou eles irão voar*

*de volta pra casa sem nós. Você não pode esconder uma presa abatida para pegá-la quando estiver a caminho de casa, pelo menos não se o parabuteo o ver fazer isso. Eles irão voar de volta para o local onde você escondeu ela e vão tirá-la pra fora. Eles também são bem brincalhões e isso irá algumas vezes te enfurecer – você pode ter um perfeito bando de realmente bons faisões, apenas para ver o parabuteo longe ocupado demais matando um ramo de árvore para ter visto o bando de qualquer forma. Geralmente eles não gostam de cães, provavelmente porque um dos poucos inimigos que eles tem na natureza é o coiote.”*

A falcoaria surgiu como uma forma de subsistência, onde o homem usava a ave de rapina para conseguir comida para si mesmo e para sua família, em uma parceria para a sobrevivência mútua do homem e do rapinante. Com o passar dos séculos ela evoluiu para um esporte, sendo considerada como o esporte dos reis. Depois da invenção da arma de fogo a falcoaria sofreu um declínio imenso para ressurgir na idade moderna como um esporte e atualmente até mesmo como uma profissão (empresas de controle de fauna, reabilitação, etc.)

Como hobby a falcoaria é praticada em grande parte do mundo, mas a vida moderna alterou a forma de como ela é feita. Vivemos hoje em uma sociedade majoritariamente urbana, com áreas campestres cada vez mais escassas e distantes. No mundo capitalista de hoje o trabalho vem em primeiro lugar, e o tempo para o hobby diminuiu consideravelmente. Por todos estes fatores não é mais a maioria dos falcoeiros que tem a disponibilidade de tempo para voarem suas aves todos os dias. Muitos acreditam que esse fator seria limitador da prática do esporte, pois sem tempo diário para voar a ave não se poderia tê-la. Outros já tem uma visão moderna e mais permissiva da falcoaria, acreditando que hoje o que conta mais é o lance e não a quantidade de capturas, e portanto voar apenas nos fins de semana não seria um problema nem um impedimento para exercer a falcoaria ou ser considerado um falcoeiro.

Jemima Parry Jones, como já é de costume, tem sempre opiniões bem fortes e gosta de deixá-las bem claras em seus livros. Sobre este assunto ela diz o seguinte:

"Os asas de telhas ficaram conhecidos como **“aves de falcoaria de fim de semana”**. Isso de alguma forma é uma vergonha, já que uma ave de fim de semana nunca irá estar realmente em forma, então irá dificilmente mostrar o tipo de estilo e taxa de sucesso que uma ave em forma terá. Eu não acho que você deveria ter a falcoaria como esporte se você pode voar aves apenas nos finais de semana. Afina de contas, não há como manter um cavalo no estábulo, ou um cão quieto, e apenas o exercitar duas vezes por semana, mas é isso que muita gente espera ser capaz de fazer com suas aves. Porém, elas são aves muito úteis para os falcoeiros com tempo limitado para o manning (manusear e manter a ave mansa ao invés de treinar e voar), já que, uma vez amansada, ela irá geralmente ficar desta forma com pouco tempo de manejo diário, ao contrário dos **true Hawks** (verdadeiros gaviões, os accipiters) que precisam de manning constante."

O tema é polêmico, e nas entrevistas feitas pelo site **Diário de Estudos de Falcoaria** com *Bob Dale* e *Manuel Obregon Reyes*, ambos foram unânimes em dizer que não se deve voar parabuteos apenas nos finais de semana. Porém há que se ter em conta a realidade de vida de cada um deles, o local onde moram, entre outros fatores. Muitos falcoeiros acreditam que é possível ser falcoeiro e voar um parabuteo apenas nos finais de semana, contanto que você o maneje adequadamente durante a semana, como com os saltos verticais, por exemplo. Por isso a escolha da sua ave tem que levar em conta o tempo que você tem disponível para voar ela, a proximidade e tipo de campo que você terá para voar a sua ave. Não é você quem define a ave que quer ter, e sim as suas condições de tempo x campo x experiência é que irão determinar qual ave é recomendada a você. Na dúvida procure sempre um falcoeiro experiente e não deixe de estudar a teoria, afinal a pratica sem teoria poderá resultar em uma ave mal treinada e cheia de vícios que nem sempre poderão ser solucionados.

Aliás, falando sobre vícios e problemas de treinamento, Jemima nos alerta para não reduzir o peso cedo demais, e com isso mesmo comprando uma ave criada pelos pais, acabar criando um **imprint alimentar**, ou seja, a sua ave irá ver você como o fornecedor de comida dela, o que causa vários problemas, o mais importante deles a vocalização (grito, chamado) todas as vezes que a ave ver você (afinal ela quer comida, uai!) e as vezes (se der sorte, porque pode ser sempre) poderá vocalizar o tempo todo ( e vai por mim, você não vai querer isso, muito menos os seus vizinhos!)

*“Quando treinar jovens parabuteos você tem que ter muito cuidado para não começar cedo demais. Eles são aves inteligentes e podem, se removidos dos pais muito jovens e imediatamente terem o seu peso reduzido, imprimir no falcoeiro e começarem a gritar. Então se você comprar um jovem parabuteo não reduza o seu peso logo de cara. Coloque ele em um recinto e dê a ele pelo menos umas duas semanas para se ambientar antes de começar a reduzir o seu peso. “*

Concluindo, um parabuteo é a ave mais adequada para os iniciantes, certo? Opa, não é o que o Nick Fox acha! Ele tem uma opinião bem radical e polêmica sobre isso:

*“Um dos aspectos mais tristes que ocorrem hoje em dia é que o falcoeiro iniciante logo obtem um parabuteo. Apesar de que estas são aves maravilhosas, elas são de várias formas aves fáceis até demais. O falcoeiro rapidamente aprende maus hábitos e práticas desleixadas. Ele abandona o capuz, é desleixado ao manusear a ave, e é descuidado sobre os tarsos da ave e sobre o nó de falcoeiro. No campo ele é desatento ao paradeiro do gavião, e quando o gavião persegue uma presa o falcoeiro anda calmamente atrás da ave sem o menor cuidado do mundo. Ele começa a achar que sabe uma ou outra coisa sobre a falcoaria! Mas quando ele tenta esse comportamento blasé com um accipiter, sua vida de repente se*

torna um pesadelo na qual até passar por uma porta exige uma cuidadosa consideração. Um aprendizado com um pequeno accipiter ajuda a desenvolver bons hábitos e uma sensibilidade as quais são necessárias para o falcoeiro hábil.”



### **Referências:**

Fox, N. 1995. Understanding the bird of prey. Hancock House Publishers, Blaine, WA

Manual Ético y Básico de Cetreria. Disponível em:

[http://www.mecd.gob.es/cultura-mecd/dms/mecd/cultura-mecd/areas-cultura/principal/novedades/patrimonio/2011/la-cetreria/Manual\\_Basico\\_Etico\\_CetreriaV17.pdf](http://www.mecd.gob.es/cultura-mecd/dms/mecd/cultura-mecd/areas-cultura/principal/novedades/patrimonio/2011/la-cetreria/Manual_Basico_Etico_CetreriaV17.pdf)

Parry-Jones, Jemima. Training Birds of Prey.

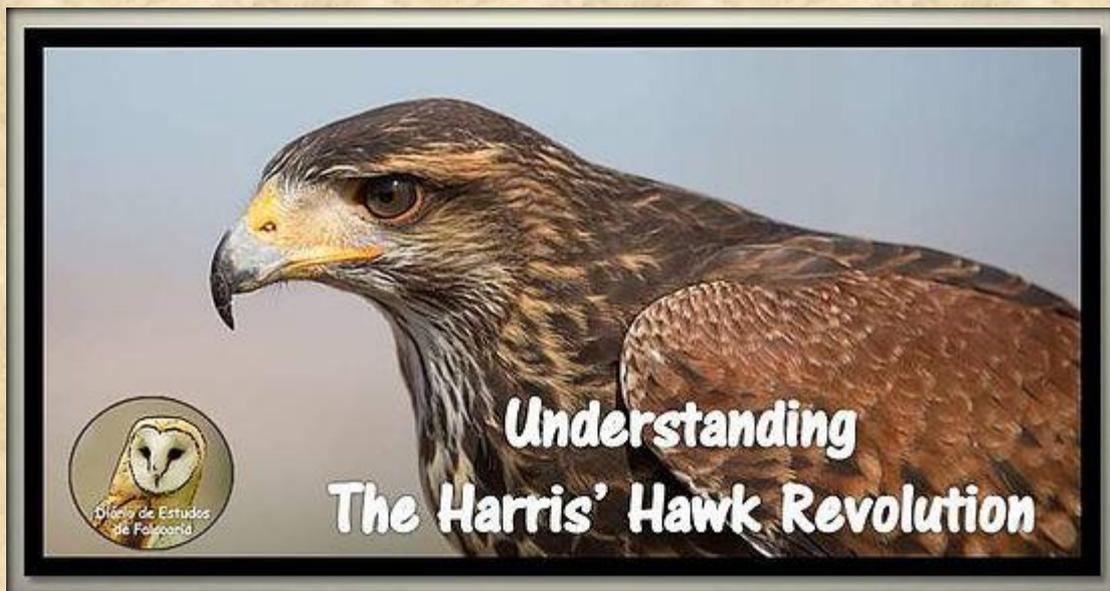
Parry-Jones, Jemima. Falconry: Care by Captive Breeding and Conservation.

### **Bibliografia:**

*Coulson, T. D. and J. O. Coulson. 2012. The Harris's Hawk Revolution. Parabuteo Publishing, Pearl River, LA.*

*McElroy, H. 2008. Desert Hawking IV: Quail.*

*Reyes, Manuel Obregon. La leyenda del aguila de Harris.*



*“We call it a revolution”*

*É assim que os autores Jennifer e Tom Coulson começam seu livro The Harris's Hawk revolution. O gavião asa de telha (parabuteo) é a ave responsável por modernizar a falcoaria mundial, e muda-la radicalmente. Sua natureza sociável mudou a forma do falcoeiro ir ao campo, permitindo agora ir com seus amigos e voarem suas aves juntas. A inteligência da espécie, aliada ao seu generalismo, permite o uso de diversas estratégias de caça e também um amplo leque de presas. A facilidade do seu treinamento é outro ponto que facilitou o ingresso de novatos na arte. Definitivamente, o gavião asa de telha é a ave mais importante e mais popular da falcoaria do século XXI. E para aprendermos mais sobre ela, começo hoje uma série de textos onde resumo partes importantes desta obra que é fundamental para qualquer iniciante na falcoaria. Boa leitura a todos!*

# Características que tornam esta espécie especial

## Vantagens



**Comportamento social:** O falcoeiro se torna um membro do grupo, esteja ele caçando com uma ave ou mais.

**Lealdade:** uma vez que o parabuteo te aceita no seu grupo de caça, ele se torna um companheiro leal que realmente gosta de caçar com você

**Inteligência:** Extremamente inteligente, não demanda muito tempo no seu treinamento.

**Convivência:** ele aceita bem outras aves da mesma espécie, assim como outros falcoeiros e expectadores. Com isso é possível ir ao campo com outros falcoeiros e voar vários gaviões juntos. Com o devido treinamento, ele também aceita bem cavalos, cães e ferrets como membros do seu grupo de caça.

**Temperamento:** quando comparados a outras espécies usadas na falcoaria, eles são excepcionalmente mansos e aceitam bem o cativeiro. A espécie tem uma janela de imprinting relativamente longa, permitindo assim que o falcoeiro seja incluído no seu grupo de caça. O temperamento manso possui elementos genéticos e ambientais. Aves passageiras que permanecem nervosas após várias seções de treinamento possivelmente não são geneticamente mansas.

**Fácil manejo:** Não necessitam serem pesados duas vezes ao dia, fazer imping, usar capuz ou protetor de cauda. Por isso, seu manejo é mais rápido e exige menos esforço.

**Persistência:** a maioria tem “sangue nos olhos”. Não desistem da presa, sua motivação é excepcional. Ele também aceita bem a troca, assim como tem vontade de caçar várias presas na mesma seção de caça. Quando bem treinado ele aceita receber apenas uma pequena recompensa pela captura e já inicia um novo ataque.

**Plumagem:** suas penas são uma benção para o falcoeiros, já que são incrivelmente maleáveis pois são adaptadas ao ambiente desértico, cheio de arbustos espinhosos. Raramente é necessário fazer imping ou usar um protetor de cauda.

**Altas temperaturas:** ele é bem adaptado a altas temperaturas e clima tropical. Ele consegue caçar com uma média de temperatura entre 21 a 43°C.

**Não migratório:** o falcoeiro pode caçar em dias quentes e com vento forte durante a época de migração, sem temer que sua ave vá embora.

**Para todos:** Esta espécie nivelou a falcoaria mundial, agora não importa se você é rico ou pobre, tem um emprego de tempo integral ou é aposentado. Sua versatilidade, temperamento dócil, e manejo fácil em cativeiro o tornaram a primeira escolha para muitos falcoeiros. O falcoeiro não precisa de milhares de equitares para praticar a falcoaria, podendo caçar em espaços relativamente pequenos. Você pode ser um falcoeiro de fim de semana e ter um bom nível de sucesso. Se seu estilo de caça é não-convencional, tais como o carhawking ou noturna, é a ave perfeita para você.

## Desvantagens

**Clima frio** – Não são adaptados a temperaturas muito baixas

**Lesões:** ele é implacável nas perseguições, o que pode gerar mais lesões, especialmente fraturas, do que nos red-taileds, por exemplo.

**Inteligentes até demais:** sua inteligência pode ser um problema quando ele fica entediado. Eles precisam de estímulo, e quando não tem podem se auto mutilar arrancando suas penas. Muitas vezes ele aprende um comportamento por ter sido recompensado apenas uma vez, por isso

cuidado para não recompensar (conscientemente ou não) comportamentos indesejados.

**Fácil até demais:** Muitos falcoeiros acham que caçar com um parabuteo é fácil demais, e por isso desprezam a espécie. Muitos falcoeiros apenas caçam do punho, mas ele permite inúmeras estratégias, então seja criativo.

## Algumas características importantes

### Cooperação

Um dos aspectos mais intrigantes desta espécie são seus hábitos de caçar e de se reproduzir cooperativamente. Estes comportamentos criaram uma ave que parece predestinada a cooperar com os humanos. Na verdade, o parabuteo só se compara com o Gálapagos hawk (*buteo galapagoensis*) em termos de grau de sociabilidade. A sua cooperação na caça o compara aos lobos. A estrutura social do asa de telha inclui um sistema reprodutivo cooperativo, com monogamia e poligamia, ajudantes, um abandono do ninho tardio, uma hierarquia de dominância, caça cooperativa e a formação de agregações de grupos fora da temporada reprodutiva.

Os estudos citados nesta obra são sobre a subespécie parabuteo *unicinctus harrisi*, são poucos os estudos da subespécie que temos no Brasil, o parabuteo *unicinctus unicinctus*. Parece que a espécie do norte (*p.u.harrisi*) é mais cooperativa do que a do sul (*p.u.unicinctus*), contudo mais estudos são necessários. De acordo com Dr. Leo Fukui, no estado do Rio de Janeiro os parabuteos são avistados normalmente sozinhos, em pares, ou pares com seus filhotes (1 a 3 juvenis). Jiménez e Jaksié (1993) estudaram a espécie *p.u. unicinctus* no Chile e não observaram nenhum comportamento cooperativo de caça ou reprodução. Porém outros estudos sugerem que as espécies sulistas podem ocasionalmente viver e caçar em grupos, de acordo com Santander et al (2011). Mesmo que a

subespécie sulista provavelmente não seja regularmente social em vida livre, é possível a caça em copla quanto o treinamento é feito de forma adequada.

"we maintain that the main reason for cooperative hunting (and sociality) in Harri's Hawks is the increase in hunting success with group size in challenging habitats."

Mantemos que a principal razão para a caça cooperativa (e sociabilidade) nos Gaviões asa de telhas é o aumento do sucesso na caça devido ao tamanho do grupo em ambientes desafiadores.

## **Reprodução**

É possível que as espécies do norte reproduzam mais cedo do que as espécies do sul, porém mais estudos são necessários. Dois Brasileiros são citados neste tema:

"Dr. Leo Fukui reports that some wild Hawks of the Southern subspecies have been observed breeding in one of the subadult plumages, but not in juvenile plumage. In captivity, two of Fukuí's two-year-old males would mount females but then not copulate with them. Both of these males copulated successfully when 3 years old. Frederick Pallingers knew of a few instances where captives (both sexes) bred at age 2 For both the northern and southern subspecies, most males breed at age 3 and females at age4. P. 22

"Dr. Leo Fukui relata que alguns gaviões selvagens da subespécie sulista foram observados reproduzindo com uma das plumagens de subadultos, mas não na plumagem juvenil. Em cativo, dois dos machos de dois anos de idade do Fukui cobriram as fêmeas, mas depois não copularam com elas. Ambos os machos copularam com êxito aos 3 anos de idade. Frederick Pallinger soube de alguns casos em que gaviões de cativo (ambos os sexos) reproduziram com 2 anos de idade. Para ambas as subespécies do norte e do sul, a maioria dos machos da espécie reproduz aos 3 anos e as fêmeas com 4 anos.

## Muda

Na espécie do norte a muda de juvenil para o segundo ano ou para a plumagem de adulto usualmente começa por volta de 12 meses de idade e é completada com 17-18 meses. A voz também muda dramaticamente durante este tempo, de um tom alto para um baixo. Nas espécies do sul, a plumagem adulta definitiva não é alcançada até o quarto ou quinto ano.

## Conclusão



"we conclude that the Harris' Hawk's preternatural fit to falconry is founded in its unique ecological adaptations. The Harris Hawk has a multitude of adaptive traits which have proved useful in falconry. Whether you hunt a single hawk, cast or group, or with the aid of ferrets or dogs, these traits will greatly enhance your falconry such that you will be ahead of the game compared to other species. Those who endeavor to hunt with a cast or group will find a new dimension of action-packed falconry. Falconry across the globe is more enriched, exciting, and productive thanks to this revolutionary newcomer."

"Nós concluímos que o ajuste pré-natural do gavião asa de telha para a falcoaria é fundado em suas adaptações ecológicas particulares. Um asa de telha tem uma infinidade de características adaptativas que provaram ser úteis na falcoaria. Se você caçar com um gavião, em copla, ou em grupo, ou com a ajuda de furões ou cães, essas características irão

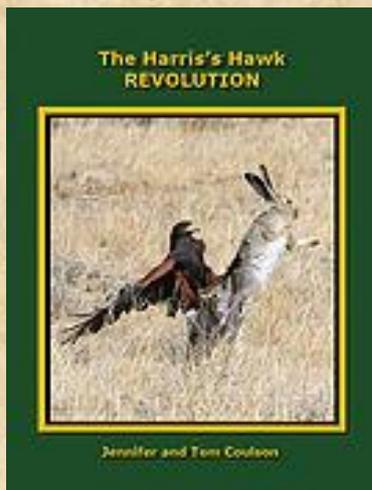
melhorar muito a sua falcoaria tal que você estará à frente da presa em comparação à outras espécies. Os que se esforçam para caçar com uma copla ou grupo irão encontrar uma nova dimensão da falcoaria, cheia de ação. A Falcoaria em todo o mundo é mais rica, excitante e produtiva graças a este recém-chegado revolucionário ".

Por enquanto é só, fiquem ligados para os próximos resumos!

Abraços,

Kátia Boroni.

## Referência:



The Harris's Hawk Revolution. By Jennifer and Tom Coulson. Parabuteo Publishing, L.L.C.

<http://www.harrishawkrevolution.com/>

POR DENTRO DAS ESPÉCIES



Conteúdo inédito!

ÁGUIAS DOURADAS

# ÁGUIA DOURADA

O símbolo vivo de todos os mexicanos



AGUILA REAL

El símbolo vivo de todos los mexicanos

GOLDEN EAGLE

The living symbol of all Mexicans



## Águia Dourada \* Águila real \* Golden Eagle



A Águia Dourada Mexicana pesa de 3,5 a 6 kg e mede de 0,9 a 1 m de altura. A sua envergadura é de 1,82 a 2,27 m (de ponta a ponta nas asas), por isso é considerada a maior ave de rapina do México.

El Águila Real México pesa de 3.5 a 6kg y mide de 0.9 a 1 m de altura, su envergadura es de 1.82 a 2.27 m (de punta a punta en las alas), por lo que se considera el ave rapaz más grande de México.

The Mexican Golden Eagle weighs 3.5 to 6 kg and measures 0.9 to 1 m high, its wingspan is 1.82 to 2.27m (from end to end in the wings), so it is considered the largest bird of prey in Mexico.



[www.diariodefalconaria.com](http://www.diariodefalconaria.com)

Fonte: <http://aguilarealmexico.com.mx/>

## Águia Dourada \* Águila real \* Golden Eagle

A Dieta da Águia Dourada Mexicana é composta principalmente por lebres, embora coma também outras presas tais como: esquilos, pássaros, insetos, incluindo carniça quando os mamíferos são escassos.

La dieta del Águila Real México se concentra principalmente en las liebres, aunque come otro tipo de presas, como: ardillas, aves, insectos incluyendo carroña cuando los mamíferos son escasos.

The Mexican Golden Eagle's diet focuses mainly on hares, although they eat other prey such as: squirrels, birds, insects including carrion when mammals are scarce.



[www.diariodefalcoaria.com](http://www.diariodefalcoaria.com)

Fonte: <http://aguilarealmexico.com.mx/>

## Águia Dourada \* Águila real \* Golden Eagle



A sua vista é 8 vezes mais potente do que o olho humano e é capaz de se concentrar em dois pontos ao mesmo tempo: um mantém uma visão binocular e o outro monocular. Esta capacidade permite que ela triangule seu campo de visão e calcule a posição e a distância de suas presas.

Su vista es 8 veces más potente que la vista humana y es capaz de enfocar dos puntos al mismo tiempo: en uno mantiene una visión binocular y en el otro monocular. Esta capacidad les permite triangular su campo de visión y calcular la posición y distancia de los objetivos.

Her view is 8 times more potent than the human eye and she's able to focus on two points at the same time: one maintains a binocular vision and the other monocular. This capacity allows her to triangulate her field of view and calculate the position and distance of the targets.

[www.diariodefalcoaria.com](http://www.diariodefalcoaria.com)

Fonte: <http://aguilarealmexico.com.mx/>



## Águia Dourada \* Águila real \* Golden Eagle

Suas garras e os ossos de suas pernas, como nas outras aves de rapina, é a parte mais pesada de seu esqueleto, e as mantém sob seu centro de gravidade, facilitando seu voo. Ao caçar a Águia Real Mexicana exerce em suas garras uma pressão de 300kg por cm<sup>2</sup>.

Las garras y los huesos de sus patas, al igual que otras aves de presa, es lo más pesado de su esqueleto y las mantiene bajo su centro de gravedad, lo que facilita su vuelo. El Águila Real México al cazar ejerce en sus garras una presión de 300 kg por cm<sup>2</sup>.

Her claws and the bones of her legs, like other birds of prey, is the heaviest part of the skeleton and keeps her center of gravity, facilitating her flight. The Mexican Golden Eagle while hunting, carries in her talons a pressure of 300 kg cm<sup>2</sup>.



[www.diariodefalconaria.com](http://www.diariodefalconaria.com)

Fonte: <http://aguilarealmexico.com.mx/>



## Águia Dourada \* Águila real \* Golden Eagle

Seu estilo de voo a torna uma excelente planadora, já que aproveita as correntes de ar ascendentes para ganhar altitude no seu voo, e assim consegue se manter muito mais tempo no ar sem precisar bater suas asas.



El vuelo del Águila Real México la convierte en una excelente planeadora ya que aprovecha las corrientes ascendentes, para ganar altura en su vuelo, así logra sostenerse por mucho más tiempo en el aire sin necesidad de aletear.

Her flight makes her an excellent planner, as she uses the updrafts to gain altitude flying, thus she can sustain herself much longer in the air without flapping.



[www.diariodefalconaria.com](http://www.diariodefalconaria.com)

Fonte: <http://aguilarealmexico.com.mx/>

## Águia Dourada \* Águila real \* Golden Eagle

A postura da Águia real é entre janeiro e fevereiro, a incubação dos ovos dura cerca de 41-45 dias e ela pode colocar de um a quatro ovos em dias diferentes. Seus ovos medem, em média, 7,4 cm de altura .

La puesta de huevos del Águila Real México se da entre Enero y Febrero, la incubación de huevos dura aproximadamente 41-45 días y puede poner de uno a cuatro huevos en diferentes días, los huevos del Águila Real México miden en promedio 7.4 cm de alto.

Her egg laying is between January and February, the egg incubation lasts about 41-45 days and she can lay one to four eggs on different days. Her eggs measure on average 7.4 cm high .



[www.diariodefalcoaria.com](http://www.diariodefalcoaria.com)

Fonte: <http://aguilarealmexico.com.mx/>

## Águia Dourada \* Águila real \* Golden Eagle

Existem basicamente dois tipos de penas na Águia Real: as tetrizes cobrindo todo o corpo contra agentes externos, e as plumas que são menores e prendem o ar com suas barbas livres.

Existen básicamente dos tipos de plumas en el Águila Real México: las tectrices que cubren todo el cuerpo contra los agentes externos y los plumones que son más pequeños y atrapan el aire con sus barbas libres.



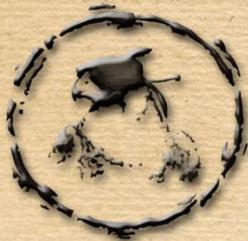
There are basically two types of feathers: the tertials covering the whole body against external agents, and the plumules that are smaller and trap air with their free barbs.



[www.diariodefalcoaria.com](http://www.diariodefalcoaria.com)

Fonte: <http://aguilarealmexico.com.mx/>

# Parceiro da Revista Diário de Falcoaria



## Artesanato Cetrero

O melhor em equipamentos para Falcoaria agora no Brasil.

- Anklets
- Apitos
- Acessórios
- Poleiros
- Bolsas
- Balanças
- Bewitts
- Capuzes
- Coletes
- Destorcedores
- Fiadores
- Iscas
- jesses
- Leashes
- Luvas
- Protetores
- Kits
- Sinos
- Saúde e Estética
- Telemetria
- Videos e Livros

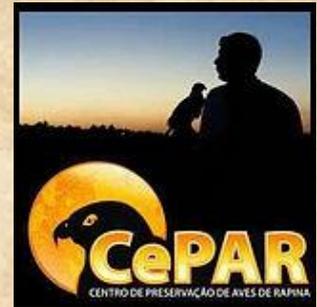


[www.artezanatoctrero.com.br](http://www.artezanatoctrero.com.br)



# Parceiros do site

[www.diariodefalcoaria.com](http://www.diariodefalcoaria.com)





# Aves de Rapina Brasil

Rede de informações sobre a biologia, ecologia e etologia das aves de rapina do território brasileiro.



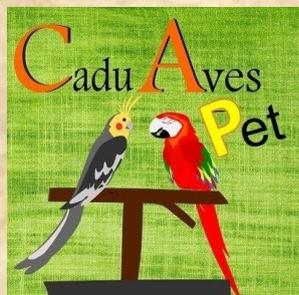

**MOSAICO JURÉIA ITATINS**  
 BirdWatching - Observação de Aves  
[www.avesdajureia.anjosdanatureza.com.br](http://www.avesdajureia.anjosdanatureza.com.br)

**Brazil**  
 Juréia Itatins  
 Ecological Station

Guia/Guide:  
 Alessandro Abreu  
 +55 13 - 99648 6312  
[aie.bio@hotmail.com](mailto:aie.bio@hotmail.com)

**Aves da Juréia**  
 Penilbe - Harri - Pedro de Toledo - Miracatu - Iguape - Ilha Comprida

Birds of Juréia

***Nos acompanhe nas mídias sociais!***

***Follow us on social media!***

***Síguenos en las redes sociales!***



[www.diariodefalcoaria.com](http://www.diariodefalcoaria.com)

[www.diariodeestudosdefalcoaria.blogspot.com.br](http://www.diariodeestudosdefalcoaria.blogspot.com.br)

[www.facebook.com/diariodeestudosdefalcoaria](https://www.facebook.com/diariodeestudosdefalcoaria)

[www.instagram.com/diariodefalcoaria](https://www.instagram.com/diariodefalcoaria)

[diariodefalcoaria@gmail.com](mailto:diariodefalcoaria@gmail.com)

[www.corujandoporaiea.blogspot.com.br](http://www.corujandoporaiea.blogspot.com.br)

[www.facebook.com/corujandoporai](https://www.facebook.com/corujandoporai)

[www.instagram.com/corujandoporaiea](https://www.instagram.com/corujandoporaiea)

[corujandoporaiea@gmail.com](mailto:corujandoporaiea@gmail.com)

